

Dará Adenauer por finda sua visita aos Estados Unidos segunda-feira

O chanceler alemão regressará nesse mesmo dia por via aérea a Bonn, a fim de assistir aos funerais do presidente do "Bundestag", Herman Ehlers

BONN, 29 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer dará por terminada sua visita aos Estados Unidos segunda-feira próxima, e regressará por via aérea a Alemanha para assistir ao funeral do presidente do Bundestag, Herman Ehlers, segundo se anunciou esta noite oficialmente.

ASSISTIRÁ AOS FUNERAIS DO PRESIDENTE DO BUNDESTAG

BONN, 29 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer interromperá segunda-feira sua visita aos Estados Unidos a fim de regressar por via aérea a Alemanha e poder estar presente no sepultamento do presidente do Bundestag, Herman Ehlers. O anúncio oficial pertence ao fim desta noite.

Ehlers faleceu repentinamente pouco depois da meia noite em virtude de uma operação a que submeteu por motivo de uma infecção aguda das amígdalas.

Segunda-feira Adenauer partirá de Nova York com destino às Bermudas, onde passará a noite. Terça-feira iniciará o voo para Hamburgo, de onde seguirá para Bremen e Oldenburg, cidade esta onde se efetuarão os funerais.

O governo resolveu efetuar terça-feira pela manhã uma cerimônia solene no Bundestag, à qual comparecerá o presidente da República, Theodor Heuss, todos os membros do governo, os membros de ambas as Câmaras do Parlamento e os do Corpo Diplomático. Adenauer estará representado. O presidente Heuss comparecerá também aos serviços fúnebres em Oldenburg.

PLANO PARA A PAZ INTERNACIONAL

WASHINGTON, 29 (UP) — Por Donald J. Gonzales — O chanceler da República Federal Alemã, Konrad Adenauer, propõe, hoje, um plano para a paz internacional cujo ponto culminante seria a concentração de um tratado de não agressão entre as potências ocidentais e a União Soviética.

O anúncio estadista advertiu, entretanto, que as nações ocidentais deverão executar esse plano com extremo cuidado e "no sobre a base de uma grande força".

Adenauer descreveu seu plano

INUNDAÇÕES NA ITALIA

Novas vítimas encontradas na região de Salerno — Contribuição da Câmara dos Deputados

SALERNO, 29 (ANSA) — Outros oito corpos foram encontrados hoje em terra e no mar, somente sendo identificados dois deles e que são de Arturo Mile e de Rosalia Campa.

Os bombeiros encontraram os corpos de quatro crianças nas ruínas de uma casa, sendo três da família Manzo e uma da família Giordano. Destas duas famílias, além das quatro crianças, desapareceram outras sete pessoas.

A Marinha militar continua a fornecer água potável para a população.

CONTRIBUIÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados deliberou contribuir para a subscrição em favor dos flagelados de Salerno, na mesma medida com que contribuiu para as vítimas do Poissin. As diversas bandeiras foram condecoradas e estabelecidas as modalidades de contribuição dos deputados.

A SITUAÇÃO EM SALERNO

SALERNO, 29 (ANSA) — Um quadro sombrio situação na região salernitana foi feito hoje pelos secretários Russo e Colombo durante uma entrevista à imprensa.

O número dos mortos, contados até o presente, é o seguinte: em Salerno, 109, dos quais 23 não identificados; Tramonti, 25, dos quais 23 desaparecidos que devem ser considerados como mortos; Cava dei Tirreni, 33, dos quais 25 não identificados; Marigli, 22, 19 mortos.

O número dos desaparecidos é suculento de aumento.

Os trabalhos de assistência consistem, até o presente, na distribuição de 150 quintais de massas, 100 quintais de pão, outro tanto de farinha, 100 de leite em pó, e várias toneladas de outros gêneros alimentícios. Foram distribuídas, também, milhares de cobertas, capotes, vestidos, pares de sapatos e 10 mil metros de pano.

A estas distribuições de viveres e vestuário devem ser acrescidas todas as que foram feitas nos pontos de socorro onde estão alojadas 1.370 pessoas em Salerno e 4.461 nas outras cidades. A assistência sanitária é assegurada pela Cruz Vermelha e por outras entidades.

Enlers

de paz em um discurso que pronunciou no "National Club" de Washington, que o homenageou, ao meio dia, com um banquete.

Acrescentou que os estadistas dos países ocidentais haviam acentuado em princípio os quatro pontos de seu plano, que são os seguintes:

1. — "Os povos do Oeste devem garantir primeiro sua liberdade e paz unindo-se para a defesa comum".
2. — "Devem garantir as liberdades individuais e estáveis no mundo livre para garantir as liberdades individuais e a segurança social a todos".
3. — "Devem preparar-se para

Socorro às vítimas das inundações na Costa Rica

NAOES UNIDAS, Nova York, 29 (U.P.) — O presidente da Comissão de Assuntos Humanos, Culturais e Sociais (Terceira) deu hoje andamento à proposta do Uruguai, para que se trate de socorrer por meio dos organismos especializados as vítimas das inundações da Costa Rica.

Jiri Nosek, da Checoslováquia, comunicou esta manhã aos delegados da Terceira Comissão a proposta do Uruguai, apresentada pelo embaixador Enrique Rodriguez Fabregat, em carta dirigida ao secretário geral da organização para que este fizesse chegar seu pedido aos diretores das agências especializadas e à UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Na carta, Rodriguez Fabregat pede que ditadas agências façam todo o possível para pôr seus recursos disponíveis a serviço das vítimas do desastre ocasionado pelas inundações da Costa Rica.

PROJETA MENDES FRANCE REFORMAR O MINISTERIO

A modificação teria sido planejada antes de sua partida para os EE. UU.

PARIS, 29 (ANSA) — A intenção de Mendes-France de proceder à projetada reforma ministerial antes de sua partida para os Estados Unidos, marcada para o próximo dia 13 de novembro, não poderá ser realizada uma vez que, apesar de todas as solicitações, os socialistas atribuíram toda e qualquer decisão sobre sua participação no governo ao Congresso Extraordinário convocado para o próximo dia 11 de novembro.

O Congresso deverá decidir também no que tange a posição que os socialistas definirão por ocasião do debate sobre a ratificação dos protocolos de Paris. Nestas condições, a reforma ministerial somente poderia ser efetuada pelo primeiro ministro francês quando de seu regresso à França.

Entretanto, a Federação do Sena do Partido Republicano Popular, aprovou na noite de ontem uma moção criticando a política interna e externa do governo, pleiteando a tomada de determinadas medidas em vários setores. Lembra-se que uma moção desse gênero foi aprovada há duas semanas pelo Conselho de MRP.

MEADIAS PARA RESOLVER O PROBLEMA DAS MORADIAS

PARIS, 29 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes France, tratou, hoje, uma vez mais, de aumentar seu prestígio entre a opinião pública adotando medidas destinadas a resolver o problema da moradia e eliminar vários tipos de impostos.

O governo decidiu na reunião que celebrou esta manhã, começar no próximo ano a construção de 265.000 residências. Muitas delas serão casas baratas construídas com fundos do governo.

Os técnicos informaram antes que o chefe do governo anunciava seu plano, que o país necessitava 7.200.000 moradias mais. Para construí-las, se seguiu o ritmo atual, necessitar-se-á de 30 anos.

O Conselho de Ministros decidiu também em sua reunião de hoje, aumentar os empréstimos às empresas particulares de construção.

Igualmente decidiu reduzir e simplificar os impostos que pagam certas categorias de trabalhadores e aumentar as pensões estabelecidas em benefício dos empregados de estradas de ferro de segunda classe, das companhias de bondes e das linhas de ônibus.

As medidas de assistência consistem, até o presente, na distribuição de 150 quintais de massas, 100 quintais de pão, outro tanto de farinha, 100 de leite em pó, e várias toneladas de outros gêneros alimentícios. Foram distribuídas, também, milhares de cobertas, capotes, vestidos, pares de sapatos e 10 mil metros de pano.

A estas distribuições de viveres e vestuário devem ser acrescidas todas as que foram feitas nos pontos de socorro onde estão alojadas 1.370 pessoas em Salerno e 4.461 nas outras cidades. A assistência sanitária é assegurada pela Cruz Vermelha e por outras entidades.

OS OBJETIVOS DAS CONVERSACOES

WASHINGTON, 29 (ANSA) — Nos círculos políticos próximos ao Departamento de Estado observa-se esta manhã que as conversações realizadas ontem nesta capital entre o chanceler Adenauer, o secretário de Estado, John Foster Dulles e o presidente Eisenhower, visam, antes de mais nada, definir os termos da tática diplomática do Ocidente em face da situação que se registra depois da conclusão dos acordos de Paris.

De acordo com indiscrições colhidas nos círculos autorizados, a conversação mantida entre os três estadistas pode ser resumida da seguinte forma: o chanceler reiterou sua convicção de que o Parlamento de Bonn ratificará os protocolos de Paris; quer no que tange a política soviética, quer os representantes norte-americanos, quer o chanceler federal, foram concordes em reconhecer que dificilmente Moscou estaria disposto a pagar o preço pleiteado para a uni-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)



PARIS — A conferência dos nove chanceleres também teve seus momentos de bom humor. E' o que mostra este flagrante, colhido no saguão do Palais de Chaillot: Eden, Mendes-France e Adenauer examinam um objeto qualquer de interesse. (Foto "United Press").

Cidadania Argentina para o estrangeiro que resida ha mais de cinco anos no país

Cerca de quatro milhões de pessoas originárias de outros países deverão fazer a declaração de opção ou passarão a ser considerados cidadãos argentinos

BUENOS AIRES, 29 (UP) — Quase três milhões de estrangeiros devem aceitar ou rechaçar antes de 17 de abril a nacionalidade argentina.

Segundo o artigo 9 da "Lei de Nacionalidade" publicada ontem à noite no "Boletim Oficial", esses estrangeiros adquirirão automaticamente a nacionalidade argentina se não declararem publicamente o contrário.

A medida se aplicará aos seguintes estrangeiros: 2.100.000 italianos; 830.000 espanhóis; 115.000 poloneses; 88.000 alemães; 60.000 alemães; 38.000 iugoslavos; 38.000 húngaros; 38.000 franceses; 30.000 portugueses; 30.000 sírios; e 2.000 turcos.

Os sulamericanos aos quais também se aplicará o artigo 9 da lei são:

130.000 paraguaios; 75.000 chilenos; 60.000 uruguaios; 5.000 brasileiros; e 38.000 bolivianos.

Apesar da importância da lei, nenhum jornal matutino, nem sequer "El Líder" do ministro do Interior, Angel C. Borlenghi, publicou a notícia, com exceção do "Buenos Aires Herald" redigido em inglês.

Depois de 28 de setembro, data em que o Congresso aprovou a lei, os representantes diplomáticos de vários países se acercaram ao ministro de Relações Exteriores para que esclarecesse seus termos. Pouco depois, a 6 de outubro, o Ministério publicou uma declaração que tranquilizou bastante aos membros das colônias estrangeiras.

O ministro observou na declaração que a lei não obriga aos estrangeiros a adquirir a nacionalidade argentina — tese que sustentaram as embaixadas de diversos países — mas que "os estrangeiros poderão continuar residindo no território nacional em igualdade de termos com os argentinos, do ponto de vista dos direitos civis".

A este respeito é necessário advertir que inclusive o estrangeiro que adquira a nacionalidade argentina deve esperar cinco anos mais para exercer seus direitos políticos.

A declaração do Ministério de

argentin

Relações Exteriores, definindo melhor ainda o sentido da lei, diz o seguinte:

"O fato de que formule sua declaração, isto é, de que um estrangeiro, depois de cumpridos os cinco anos de residência, manifeste por qualquer motivo de ordem pessoal, que deseja conservar sua própria nacionalidade, não acarretará nenhuma consequência a comprovação de que essa pessoa não adquiriu por meio da chamada nacionalidade automática a nacionalidade argentina".

"Convém dizer, que estes estrangeiros conservarão na República Argentina por todo o tempo que queiram residir nela, sua condição de habitantes, com todos os direitos que lhes correspondam como tais".

Generalmente se esquece que na Argentina há milhares de centro-americanos que chegaram aqui

LUTAM REPUBLICANOS E DEMOCRATAS NA CAMPANHA ELEITORAL DOS ESTADOS UNIDOS

Viagem relâmpago por quatro Estados levada a efeito pelo presidente Eisenhower a serviço de propaganda de seu partido

WASHINGTON, 29 (UP) — Por Lyle C. Wilson — Os republicanos e os democratas entraram em ação hoje para promover as aspirações de seus respectivos partidos a obter a maioria no Congresso. As eleições correspondentes serão efetuadas terça-feira próxima.

O presidente Eisenhower iniciou uma viagem relâmpago por quatro Estados, e em Cleveland afirmou que sua administração republicana tinha um recorde de "integridade e serviço sem taxa".

Adlai E. Stevenson, candidato democrata às eleições presidenciais passadas, levou sua campanha a Nova York, depois de finalizar uma em Nova Jersey com a acusação de que os republicanos fecham seu empenho proselitista "com um frenético surto de calúnia, difamação e indecência".

Nas eleições de terça-feira serão disputadas 37 senadarias e 432 cadeiras na Câmara dos Representantes.

A senadora Margaret Chase Smith e três representantes, to-

dos republicanos, foram eleitos em setembro passado no Estado do Maine; que surpreendeu, ao mesmo tempo, elegendo um governador democrata, Edmund S. Muskie.

Os republicanos admitem que existe em algumas regiões uma tendência favorável aos democratas e diversas estatísticas realçadas parecem corroborá-lo. A opinião delas é que os democratas provavelmente ganharão a maioria, tanto no Senado como na Câmara dos Representantes.

Ao ser iniciado o Congresso 83.º no país, em janeiro de 1955, a divisão de forças era:

Senado — Republicanos, 48; democratas, 47; e independentes, 1.

Câmara dos Representantes — Republicanos, 221; democratas, 212; independentes, 1 e vagas, 1.

Ao finalizar a legislatura 83.ª, a posição é:

Senado — Republicanos, 49; democratas, 46; independentes, 1.

Câmara dos Representantes — Republicanos, 218; democratas, 212; independentes, 1; vagas, 4.

O senador independente Wayne Morse, de Oregon, não votou contra a organização republicana do Senado em janeiro de 1953, mas anunciou que em janeiro próximo votará com os democratas para a organização do Senado no 84.º período de sessões. Isto quer dizer que apenas ganhando mais duas cadeiras, os democratas terão a maioria de 49 votos. Na Câmara dos Representantes necessitam mais 6 cadeiras para dispor da maioria para a organização.

A maioria nas Câmaras outorga ao partido que a possui a presidência da Câmara dos Representantes, e a presidência provisória do Senado, assim como as presidências de todas as comissões.

Existem 71 candidatos democratas sem oposição, para a Câmara dos Representantes e 2 re-

havia declarado na Câmara dos Comuns, que anula as partes haviam concebido uma "formula satisfatória" para solucionar o conflito de Londres, mas não os dos outros sete portos afetados pela greve. Disse que as embaixadas de Londres se comprometiam a que, se os operários voltarem ao trabalho, não haverá represálias contra nenhum por near-se a trabalhar horas extra até que esta questão, causadora da greve, esteja resolvida mediante negociações operário-patronais.

Os trabalhadores acobertaram muito bem esta ideia, mas reclamaram que fosse também aplicável aos outros sete grandes portos, ao que se nearam os membros da Associação Nacional de Empresas Portuárias.

A Associação se baseou para isto em que os outros portos tem seus próprios acordos sobre o trabalho extra, e em que seus operários só foram a greve, por solidariedade com os companheiros de Londres.

O número de homens parados aumentou desde ontem e a cifra total é agora de 43.655.

Entretanto, seus dirigentes falam agora nos termos mais associados.

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

Acordo para o termino da greve dos portuarios na Grã Bretanha

Acredita-se que vai ser dada a ordem de regresso ao trabalho — Churchill convoca um Conselho de Ministros Extraordinário

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

(Conclui na 5.ª pag.)

São Jerônimo, o grande doutor da Igreja — nascido em Egitto, entre a Dalmácia e a Panônia, em 321; aos 36 anos de idade, veio a Roma, a fim de concluir seus estudos superiores brilhantemente iniciados na Dalmácia.

Homem de alta cultura e de costumes austeros, depressa se enfiou para os desertos da Colúcia e ali permaneceu, entre estudos e penitências até 378, já então um sábio, mesmo um extraordinário sábio. Ouvindo falar do grande São Gregório de Nazianzo, foi a Constantinopla para ouvir-lo, e com ele debater questões filosóficas das línguas grega, latina e do hebraico e também da exegese.

Foi chamado pelo papa S. Damazão para vir a Roma e tomar parte no sínodo que ali se reuniu contra as doutrinas de Pelágio. Ali sua sabedoria se impôs à Igreja e foi encarregado de trabalhos da mais alta responsabilidade. Sua fama era tal que o apontavam como o provável sucessor de S. Damazão, no trono de São Pedro. Ele, porém, tinha outras preocupações e se dirigiu à Palestina, e ficou-se em Betslem, a cidade onde nasceu Jesus. Estava residindo e entregando seus altos estudos, num dos modestos mosteiros que fundara, nos quais monges ilustres beatificaram-se e o auxiliavam nas obras enciclopédicas que o consumiam, obras teológicas, estudos públicos — versos das santas escrituras para o grego e o latim, quando os pelagianos, cheios de odio pelas reputações do grande doutor e suas heresias, atearam fogo ao mosteiro que lhe servia de residência, em 410. Já o santo contava 88 anos de idade, não obstante seu animo se não abateu.

Por milagre, suas obras se salvaram das chamas e ele prosseguiu na sua missão, que se pode dizer divina, a de restabelecer a pureza das sagradas escrituras, nas quais os pelagianos estavam aprendendo a evolução da revelação. E nestes trabalhos morreu em 420, no generoso, alquebrado de corpo, mas conservando a sua luminosa inteligência intacta às injúrias dos anos. Assim foi que sua vida se consumiu entre livros e penitências austeríssimas.

São também, comemorados nesta data, São Leopoldo, martirizado em Roma no século quarto; e Santa Sofia, viva contemplativa, nascida em Clíto, martirizada e muito notável em Roma no ano 1922.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

O Conde José Lafayette Alvarés, chanceler do Arcebispado, assinou os despachos seguintes:

Ma batina — Capela de N. Senhora da Conceição, na paróquia de N. Senhora do Bom Parto.

Processão — Paróquia de N. Senhora da Lapa.

Celebrar em capela-jazigo — Paróquia de N. Senhora da Saúde.

Celebrar em oratório — Paróquia de Santa Ana (3) e Carmo de Mogi das Cruzes.

Batismo de adulto — "ritus parvulorum" — Paróquias do Carmo

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO:

JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADUEZ MENDES

PLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias .. Cr\$ 3,00

De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 380,00

Semestre Cr\$ 200,00

Trimestre Cr\$ 100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia .. 36-3168

Redator-chefe .. 36-5282

Publicidade .. 36-4950

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e vendas .. 36-3169

Esportes (das 20 .. 36-4957

As 2 horas) .. 36-4796

Officinas .. 36-4957

Officinas .. 36-4957

Impressão (das 8 .. 36-4957

As 8 horas) .. 36-4957

Laboratório foto-gráfico .. 36-1846

AOS LEITORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9º andar — Telefone 42-4887 e 42-7664 — Rua General Camará, 99 — 4º andar — Tel. 2-8970.

CAMPINAS — Largo do Rosário, 1007 — 2º andar.

de Mogi das Cruzes e São José do Ipiranga.

Beuço de imagem — Paróquia de Santa Isabel.

Dispensa de impedimento matrimonial — Srs. Djalma Santana e Teresinha Silva (S. José, Ipiranga).

Testemunhas para casamento — Srs. Adriano Augusto Gonçalves, Tulio Ciero Bastos Conceição, Joaquim de Sá Rodrigues, Antonio Bello de Carvalho Filho, João Gomes Sequinho, Nô do Amaral Bello, José de Alcantara e Rosa Benvidu, Darci Xavier e Maria Vitoria Maia.

MISSA CAPTULAR

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na Catedral Metropolitana a habitual missa do Colégio Catedral Metropolitano. Será oficiante o cego Helado Correia Laurin, professor no Seminário Central do Ipiranga. Servirão no altar e no coro os alunos do referido Seminário Central.

VIA SACRA

Promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, se realizará hoje e amanhã, às 20.30 horas, na Igreja N. Senhora da Paz, rua Gilcristo, 225, espetáculos sacros pelos "Salimbandos", apresentando a peça: "A Via Sacra".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, é o dia reservado às Filhas de Maria, dentro da Semana Eucarística. Às 8 horas, santa missa. Adoração ao SS. Sacramento durante todo o dia. Às 17 horas, Hora Santa solene, pregada pelo pe. Roberto Mascarenhas Roca, Amador, Procissão Eucarística às 17 horas. As Filhas de Maria deverão concentrar-se, às 18.30 horas, no largo de Santa Ifigenia, uniformizadas.

DARA' ADENAUER

(Conclusão da 1.ª pag.)

cação alemã, figurando como membro prova dessa situação o fato de que a última nota russa não apresenta qualquer elemento novo. Substancialmente, portanto, Adenauer, Dulles e Eisenhower parecem estar certos de que, por um determinado prazo, não haverá alterações no "status quo", representado pela divisão da Alemanha. Todavia, essa realistica visão não constitui o unico aspecto da situação: também se a URSS não parece desejar pagar o preço devido pelos ocidentais para a unificação alemã, é evidente que a diplomacia alemã pretende lançar mão do problema para ameaçar a solidariedade ocidental, colocando Adenauer em dificuldades junto à opinião publica alemã.

Na prática, a estratégia ocidental seguiu essas diretrizes: adiar a possibilidade de uma conferência entre os quatro "grandes" para o período que seguirá à ratificação dos protocolos de Paris por parte dos Parlamentos dos países interessados; para tanto, de qualquer forma, será necessário que os soviéticos esclareçam suas precisas intenções, dando provas de sua boa fé e sinceridade.

TRATADO DE "AMIZADE, COMERCIO E NAVEGAÇÃO" ENTRE OS E. U. E A ALEMANHA OCIDENTAL

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, e o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, firmaram hoje um tratado de "amizade, comercio e navegação", entre os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental.

No tratado, que contém 29 artigos, compromete-se a dar em seu território aos cidadãos e corporações do outro país igual tratamento que aos próprios; 2) Compromete-se a observar algumas normas sobre a proteção das pessoas, suas propriedades e interesses; 3) Reconhece a necessidade de estimular o movimento internacional de capitais e de se comprometer a não colocar obstáculos desnecessários em dito movimento; 4) Refirma sua adesão aos princípios de não impor normas discriminatórias ao comercio e a navegação.

Cento e vinte milhões

(Conclusão da ultima pag.)

entregará ao publico, no proximo dia 4, mais dois parques infantis, o de Vila Mazel e o de Vila Maria Alta.

HOTEIS

O Departamento da Receita foi autorizado, pelo secretário das Finanças a tornar sem efeito a suspensão dos alvarás dos hotéis que haviam sido condenados pela policia por fugirem às suas finalidades. Pica, assim, tornada sem efeito por um secretário municipal, ordem emanada pelo prefeito efetivo.

TELEFONES

Foram instalados pela Cia. Telefônica, conforme comunicação que enviou ao prefeito, telefones publicos nos seguintes locais: Av. Argenteo Peix, 466; rua da Moeda, 384, rua Pirassununga, 597, rua Cordeiro de Lemos, 791, avenida D. José dos Reis, 931, av. Presidente Altino, 846 e rua Siqueira Cardoso, 245.

Decisão da rainha Elizabeth II a favor dos divorciados

LONDRES, 29 (ANSA) — A rainha Elizabeth II, com um recente ato, permitiu aos divorciados a entrada no Recto Real de Ascot, o que era proibido até há pouco.

XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

O programa da estada, em Manaus, dos participantes do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Torring Club do Brasil, prevê uma permanência de cinco dias em cujo decorrer os excursionistas farão diversas paradas, inclusive uma excursão pelo rio Negro até a confluência com o Amazonas. Durante a viagem de Belém a Manaus os viajantes terão a oportunidade de conhecer, além dos maravilhosos panoramas da Amazônia, algumas cidades ribeirinhas entre as quais Santarém.

Informações e programas, à rua Quintina de Andrade, 35.

Faleceram ontem, nesta capital:

GABRIEL CHECHIL, com 75 anos de idade, viúvo da sra. Elvira Campi Chechil. Deixa os filhos: Italo, casado com a sra. Iracema Rodrigues Chechil; Vitor, casado com a sra. José Givelli; Angélica, casada com o sr. Sérgio B. Portieri; Norma, casada com o sr. Gino Prioli; Desdemona, casada com o sr. Roberto Mattiucci; Lourenço, casado com a sra. Ivone Soares Chechil; Alina e Iolanda. Era sobrinho viúvo, residente em Itatiaia, Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada com o sr. Renato Fernandes Carvalho; Armando, casado com a sra. Lídia; Tróia, Buzios, Ardiço, e Casimiro de Barros.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São José do Ipiranga, filho do sr. João Antonio Abreu. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Carlos Andrade; José, casado com a sra. Maria Abreu; Emília, casada com o sr. Eduardo; Aurora, casada

NOTICIÁRIO
E DOS ESTADOS

PASQUALINI NA PRESIDENCIA DO PTB

RIO, 29 (Asapress) — Estamos informados de que o senador Alberto Pasqualini já assumiu praticamente a presidência do P. T. B. entregando-se agora à tarefa de auscultar seus companheiros mais graduados, a fim de conhecer o pensamento de cada um sobre a reestruturação e o fortalecimento do partido que pretende levar a efeito.

O sr. Alberto Pasqualini espera estar em condições de convocar a direção nacional do P. T. B. com todas as preliminares necessárias. Adianta-se mais que o sr. Alberto Pasqualini manteve, a propósito, um demorado encontro com o sr. Alencar (Z) Guimarães, ministro do Trabalho, o qual estaria de acordo com a reestruturação do partido.

COM O OBJETIVO NA SUCESSÃO

Manifesto de Janio e Etelvino assinado a bordo do "Conte Grande"

Recuperação da confiança democrática do nosso povo com o lançamento de um candidato de rigorosa austeridade para dirigir a nação — Nota conjunta sobre os entendimentos

RECIFE, 29 (Asapress) — Informa-se que às 6 horas da manhã de hoje o governador Etelvino Lins, embarcou em uma lancha da Polícia Marítima, a fim de encontrar-se com o sr. Janio Quadros, a bordo do navio "Conte Grande".

O líder bandeirante recebeu o amigo, sorridente, e conferenciaram à portas fechadas, após o que, os dois governadores forneceram nota à imprensa.

NOTA SOBRE OS ENTENDIMENTOS

RECIFE, 29 (Asapress) — O navio "Conte Grande" amanheceu no porto desta capital, tendo o governador Etelvino Lins acompanhado longamente com o sr. Janio Quadros.

Após os entendimentos entre os dois homens políticos, os jornalistas acorreram ao transatlântico, procurando obter impressões a respeito da Conferência, tendo o

sr. Janio Quadros feito distribuir a seguinte nota: "Em longa palestra, embora limitada sobre os aspectos gerais da situação do país, os srs. Etelvino e Janio, quer pela posição que assumiram, defendendo os ideais e princípios de renovação moral e política em 8. Paulo e em Pernambuco, quer pelas responsabilidades dessas importantes unidades federativas na vida nacional, assestaram empenhar todos os esforços, no sentido de que a escolha do presidente da República, no pleito de 3 de outubro de 1955 venha, a recair sobre um nome capaz de restaurar a confiança do povo nas instituições democráticas, através do saneamento de nossas finanças, para a solução dos nossos problemas de base e através, sobretudo, de rigorosa austeridade administrativa, assim entendida, para a preservação de tudo que possa comprometer a dignidade da função pública.

Assinada: Janio Quadros e Etelvino Lins".

NA CAMARA FEDERAL

CONTINUA EM PLENARIO A VOTAÇÃO DOS ANEXOS DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

RIO, 29 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações os representantes seguintes: — Benjamin Farhat, pedindo a transcrição nos anais do Congresso Nacional, da entrevista ontem concedida à imprensa pelo general Juarez Távora sobre o problema do petróleo e o funcionamento da "Petrobras"; Coutinho Cavalcanti, requerendo a nomeação de uma comissão especial, a fim de relatar o projeto que assegure repouso semanal remunerado aos empregados que recebem mediante comissão; Alberto Botelho, contrariando-se com o gal. Juarez Távora pela sua definição sobre a "Petrobras"; Dilermando Cruz, pedindo andamento do projeto que assegure auxílio aos ex-combatentes da FEB, vítimas da tularemia; Valdemar Rupp, elogiando a administração do general Ibery de Mator, à frente da Viação Paraná-Santa Catarina; João de Farias, pedindo a transcrição nos anais de um artigo do jornalista Rafael Corrêa de Oliveira sobre o embaixador norte-americano, sr. James Kemper; Frota Aguiar, discordando a respeito da Companhia Telefônica Brasileira; Celso Pecanha, pedindo a inclusão na "Ordem do dia" do projeto que reestrutura o quadro de funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados; e Fernando Ferrari, pedindo também a inclusão na "Ordem do dia" de vários projetos em regime de urgência.

GRANDE EXPEDIENTE

No chamado "Grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Dilermando Cruz, que após reparos à entrevista concedida à imprensa mineira pelo sr. Franzén de Lima, sobre o pronunciamento do governador Juscelino Kubitschek na questão sucessória. O orador tratou ainda do problema de distribuição de forragens para o gado leiteiro em Minas Gerais.

ORDEM DO DIA

Iniciada a "Ordem do dia", entrou em discussão o anexo do orçamento, correspondente às "inversões especiais", do Departamento dos Correios e Telegrafos. Nessa oportunidade discursou o sr. Fernando Ferrari, que teve comentários a respeito de um requerimento dos sócios do Clube Naval, pedindo a exclusão do brigadeiro reformado Epaminondas Gomes dos Santos, dos quadros da referida sociedade. Esse anexo do orçamento foi depois aprovado, de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças, defendidos pelo sr. Israel Pinheiro. Foram igualmente aprovados os anexos do orçamento correspondentes às "inversões especiais", do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Departamento de Portos, Rios e Canais e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. No encaminhamento das emendas oferecidas ao anexo deste último Departamento, discursaram os srs. Alencar Arraipe e Clóvis Pestana, este na qualidade de relator; tendo no fim da sessão o deputado Vasco Filho, Esquerdista as matérias orçamentárias do avulso, foi anunciada a votação, em primeira discussão, do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de 500 mil cruzeiros da Misão, para obras da Igreja matriz da referida cidade gaúcha. No encaminhamento da votação discursaram os deputados Barreto Pinto, Eurico Sales, Tarso Dutra, Israel Pinheiro, Campos Vergal e Coelho de Sousa. Dada uma emenda como aprovada, o sr. Campos Vergal, pediu verificação, tendo havido chamada nominal dos representantes, a qual confirmou a aprovação da emenda por 153 votos contra 20. Por último, foi aprovado o projeto.

Seguiu-se a aprovação de trinta requerimentos de urgência em favor de igual número de projetos. O plenário rejeitou, depois, um requerimento em que o sr. Brígido Tinoco pedira que a Mesa

NA SESSÃO DO SENADO

NOVOS DEBATES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

RIO, 29 ("Correio") — Com o sr. Alfredo Levy, na presidência dos trabalhos de hoje do Senado, este teve a efeito mais uma das suas sessões.

No expediente, o sr. Assis Chateaubriand, tratando da Petrobrás, declara que a participação direta do general Juarez Távora no episódio em debate, é uma grande vitória do sr. Kerlan Cavalcanti, e que tem em seu apoio o sr. Bernardino Filho, que continua defendendo a tese estatista.

Irritado, o sr. Chateaubriand declarou que a refinaria de Mataripe não passa de uma "quintada" — isto para justificar a intromissão do capital americano para incorporá-la à "Petrobrás". Neste diapasão, o sr. Chateaubriand alonga-se na tribuna, criando de apartes, especialmente no sr. Bernardes.

Sobre o requerimento para que o Senado não funcione no dia 1.º, o sr. Aluísi de Carvalho combateu, enquanto que o sr. Domingos Velasco o apoiou. Volta à tribuna o sr. Aluísi de Carvalho, combatendo veementemente o requerimento, e este caiu por falta de "quorum", prevalecendo a medida só para a sessão do dia 2.

O ORÇAMENTO

Em matéria orçamentária, a Comissão de Finanças emendou a parte relativa às despesas, reduzindo a proposta de 6 milhões e trezentos cruzeiros, para 3 milhões.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Já no apagar das luzes, o sr. Onofre Gomes enviou à Mesa o seguinte requerimento de informações: Requerio sejam solicitadas as seguintes informações do sr.

REPTO AO SR. RICARDO JAFFET

RIO, 29 (Asapress) — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, à imprensa, o seguinte comunicado: "Se o sr. Ricardo Jaffet deseja que a Nação fique esclarecida sobre a veracidade das afirmativas do ministro, queira autorizar o Banco do Brasil a publicar a posição devedora do grupo Jaffet, antes de sua posse na presidência do Banco e no momento atual".

Dificuldades para a importação de trigo

RIO, 29 (Asapress) — Pessoa ligada à direção do Banco do Brasil e à SUMOC revelou que são as mais negras as perspectivas da importação de trigo para o ano vindouro. Acrescentou que o governo está disposto a não conceder um único centavo à divisão para compra do cereal estrangeiro, a menos que melhor, sensivelmente, os níveis de exportação do café. Caso as melhorias não se efetuem, teremos um desfalque de um milhão de toneladas do cereal procedente dos Estados Unidos.

O Brasil passaria a abastecer-se no Uruguai e na Argentina, onde a troca do café seria por preços mais compensadores. O fato está preocupando profundamente as autoridades federais, inclusive, o sr. Clemente Mariani procurou entender-se com os moageiros, a fim de encontrar uma solução melhor para o impasse. Esta solução seria uma tregua de quatro meses na importação do produto.

Tomando a palavra a seguir, o sr. Altino Arantes discursou sobre o último pleito, dizendo que os seus resultados, longe de serem uma vitória para a legenda republicana, constituam prova de boa orientação que vinha sendo impressa ao Partido pela sua alta direção.

Propunha, portanto, a recondução de todos os componentes atuais da Comissão Executiva, para o próximo período.

Fuzendo ressalva apenas do seu próprio nome, associou-se a essa sugestão o deputado Salles Filho. Teceu o antigo secretário da Justiça elogiosos comentários à atuação do presidente João Sampaio, cidadão, a seu ver, altamente creditado para continuar à frente dos destinos da tradicional agremiação partidária.

DESEMBARAÇADO O CARRO DE MARTA ROCHA

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, autorizou hoje o desembaraço alfandegário do automóvel trazido dos Estados Unidos pela srta. Marta Rocha, representante do Brasil no concurso mundial de beleza realizado naquele país.

A RETRAÇÃO DO CREDITO PROVOCA DESEMPREGO EM MASSA

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Jorge de Freitas, diretor do Sindicato de Fiação e Tecelagem, falando sobre as consequências da recente majoração de encargos da indústria e do comércio, afirmou o seguinte: — "A retração do crédito bancário, determinada pelo governo, está provocando a demissão em massa de operários da indústria do Rio, devendo tal situação refletir no comércio, tanto varejista como atacadista. O aumento da produção foi satisfatório, mas, quando se verificar-se a colocação dos produtos no mercado, sobrevirá a retração do crédito. Tudo ficará paralisado, porque no crédito o que menos custa é tomar dinheiro nos bancos. Então, a indústria, seguindo um dos conselhos do economista Eugênio Gudin, aumentou seu capital, de 15 para 22.000.000 de cruzeiros, consi-

derando que o excedente já tinha aplicação certa".

ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

"Será comemorado hoje o primeiro aniversário da fundação da Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo. A ATEISP fará realizar uma sessão às 17 horas, em sua sede social, sita à rua Boa Vista, 363 — 2.º conj. 141-3, para a qual são convidadas as autoridades, associados, técnicos industriais e demais pessoas interessadas".

PUBLICAÇÕES

"FUNDIÇÃO DE PEÇAS DE FERRO DE ALTO SILÍCIO" — O Instituto de Pesquisas Tecnológicas está divulgando o folheto n. 312, que trata da fundição de peças de ferro de alto silício. É uma publicação de grande interesse técnico, elaborada por Lino Afonso de Lacerda Santos.

"ECONOMIA E FINANÇAS"

Boletim mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, Ano III, Número 9. Insere artigos e notas sobre assuntos econômico-financeiros.

RECONDUZIDOS OS DIRIGENTES REPUBLICANOS



Em obediência a determinação estatutária, o Diretorio Regional do Partido Republicano reuniu-se, na manhã de ontem, na sede social, a fim de eleger a sua Comissão Executiva, para o próximo período.

Presidiu os trabalhos o sr. João Sampaio, incumbido-se de secretariá-los o sr. Joaquim Pacheco Cyrillo. Entre os presentes, figuravam ainda os srs. Altino Arantes, A. C. de Salles Filho, Antonio Pereira de Castro Filho, Dervil Allegretti, Alcindo Bueno de Assis, Decio Queiroz Telles, Marcelo Ribeiro Porto, Antonio Luiz Area Leão, Eduardo Rodrigues Alves, Fernando Prestes Neto e Plinio de Castro Prado, justificando sua ausência os srs. Candido Motta Filho, Raul da Rocha Medeiros e Mario Lins. O sr. Roberto Moreira encontra-se na Europa.

Alirando os trabalhos, o sr. João Sampaio, em nome também dos companheiros de diretoria, declarou aos presentes, após referir-se aos objetivos da reunião, que nenhum membro do diretório a que presidia disputaria a reeleição, deixando inteiramente livre a escolha da nova direção.

Alirando os trabalhos, o sr. João Sampaio, em nome também dos companheiros de diretoria, declarou aos presentes, após referir-se aos objetivos da reunião, que nenhum membro do diretório a que presidia disputaria a reeleição, deixando inteiramente livre a escolha da nova direção.

Propunha, portanto, a recondução de todos os componentes atuais da Comissão Executiva, para o próximo período.

Fuzendo ressalva apenas do seu próprio nome, associou-se a essa sugestão o deputado Salles Filho. Teceu o antigo secretário da Justiça elogiosos comentários à atuação do presidente João Sampaio, cidadão, a seu ver, altamente creditado para continuar à frente dos destinos da tradicional agremiação partidária.

Pronunciando-se os outros líderes republicanos no mesmo sentido, considerou-se a vitória a

DESEMBARAÇADO O CARRO DE MARTA ROCHA

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, autorizou hoje o desembaraço alfandegário do automóvel trazido dos Estados Unidos pela srta. Marta Rocha, representante do Brasil no concurso mundial de beleza realizado naquele país.

A RETRAÇÃO DO CREDITO PROVOCA DESEMPREGO EM MASSA

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Jorge de Freitas, diretor do Sindicato de Fiação e Tecelagem, falando sobre as consequências da recente majoração de encargos da indústria e do comércio, afirmou o seguinte: — "A retração do crédito bancário, determinada pelo governo, está provocando a demissão em massa de operários da indústria do Rio, devendo tal situação refletir no comércio, tanto varejista como atacadista. O aumento da produção foi satisfatório, mas, quando se verificar-se a colocação dos produtos no mercado, sobrevirá a retração do crédito. Tudo ficará paralisado, porque no crédito o que menos custa é tomar dinheiro nos bancos. Então, a indústria, seguindo um dos conselhos do economista Eugênio Gudin, aumentou seu capital, de 15 para 22.000.000 de cruzeiros, consi-

ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

"Será comemorado hoje o primeiro aniversário da fundação da Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo. A ATEISP fará realizar uma sessão às 17 horas, em sua sede social, sita à rua Boa Vista, 363 — 2.º conj. 141-3, para a qual são convidadas as autoridades, associados, técnicos industriais e demais pessoas interessadas".

PUBLICAÇÕES

"FUNDIÇÃO DE PEÇAS DE FERRO DE ALTO SILÍCIO" — O Instituto de Pesquisas Tecnológicas está divulgando o folheto n. 312, que trata da fundição de peças de ferro de alto silício. É uma publicação de grande interesse técnico, elaborada por Lino Afonso de Lacerda Santos.

"ECONOMIA E FINANÇAS" — Boletim mensal do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, Ano III, Número 9. Insere artigos e notas sobre assuntos econômico-financeiros.

proposta do sr. Altino Arantes, reconduzindo-se à direção do Partido Republicano os membros da atual Comissão Executiva.

Ficou, portanto, assim constituído esse organismo:

Presidente: João Sampaio; 1.º vice-presidente: Antonio Carlos de Salles Filho; 2.º vice-presidente:

Antonio Ferreira de Castilho Filho; 1.º secretário: Dervil Allegretti; 2.º secretário: Joaquim Pacheco Cyrillo; 1.º tesoureiro: José Vicente Alvares Rubião; 2.º tesoureiro: Alcindo Bueno de Assis.

O clichê são aspectos da reunião de ontem na sede partidária.

OS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS RESPONDE PELA FALTA DE CARNE

RIO, 29 (Asapress) — O cel. Paranhos Antunes, em conferência realizada ontem no SAPS, expôs o problema da distribuição de carne no país, ocasião em que acusou os frigoríficos estrangeiros como os principais responsáveis pela falta do produto no mercado, uma vez que preferem industrializá-lo para a exportação a preços mais altos e vendê-lo retalhado no mercado nacional. afirmou o cel. Paranhos que o Ministério da Agricultura deverá, para o futuro, regulamentar a concessão de frigoríficos e sua localização, dando preferência em instalar os nacionais nos pontos mais estratégicos, para o abastecimento das grandes cidades, já que os estrangeiros não o fazem satisfatoriamente.

As instruções 105 e 106 vieram agravar a generalização do cambio negro no país Considerações a respeito formuladas pelo presidente da Federação do Comercio Atacadista de Pernambuco

RIO, 29 (Asapress) — A proposta das instruções 105 e 106, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que regulam a cobrança de taxas de descontos e o pagamento de juros de depósitos bancários, o presidente da Federação do Comercio Atacadista do Estado de Pernambuco, prof. Rui Pires, estudioso de problemas econômicos, fez as seguintes declarações:

"Oficialmente, devemos declarar que o problema do equilíbrio orçamentário é mais profundo e extenso do que se pode supor à primeira vista. Ele transcende de maior ou menor arrecadação, pura e simples, porque o problema fiscal é mera decorrência, do ponto de vista da arrecadação, do problema básico que é o maior ou menor equilíbrio da economia nacional. Com o aumento de impostos e taxas, a atual situação brasileira virá a agravar ainda mais, contrariando as primeiras palavras do governo, quando apeliou para o barateamento do custo de vida.

As taxas atuais já resolvem as necessidades oficiais e disso estão certos os contribuintes, desde que o Pisco seja aparelhado, no seu material humano, para realizar uma eficiente arrecadação. Além dessa medida imprescindível, o aparelhamento da máquina arrecadadora, outras coisas, como a poupança e o retorno ao horário antigo de 8 horas de serviço, se postas em execução, darião ao governo os meios necessários para obter o equilíbrio orçamentário".

"As últimas determinações da Superintendência da Moeda e do Crédito — prosseguiu o sr. Rui Pires — são verdadeiramente predadoras para a economia nacional, para sua expansão. A de n. 105, por exemplo, contribuirá para que se generalize o cambio negro da moeda, já em curso no nordeste e no norte do país. Terão os bancos, a partir de agora, de criar duas escritas, uma das quais chamada comumente de "fantasma", a fim de que possam atender às exigências oficiais e privadas no que respecta à fixação das taxas de juros sobre depósitos e às necessidades de expansão de negócios. Não sabemos quando os nossos dirigentes se capacitarão de que a moeda é mercadoria como qualquer outra, também sujeita à lei da oferta e da procura. Daí, o descarte da medida, pois a elevação da taxa de desconto, determinada pela instrução 106, fará com que os particulares retirem seus depósitos dos bancos de baixo rendimento, para emprestá-los a juros mais elevados, criando, assim, um mercado inteiramente incontrolável. Antes, porém, o titular da A-

reção tal mercadoria, não me reio os bancos que se de avasão de seus depósitos, oferecendo o pagamento de taxas mais altas, pagas por fora, lançando as diferenças na alçada escrita "fantasma". Então as taxas oficiais existirão apenas para efeito contábil, pois o tomador será "solicitado" a pagar por fora mais 8 ou 9 por cento-ano. E financiamentos a juros de 16 ou 18 por cento não nos conduzirão, evidentemente, ao caminho do custo de vida mais baixo.

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

Por outro lado o sr. Prádo Kelly deseja a anulação, tanto assim que ontem foi realizada uma reunião extraordinária da UDN na casa do senador Pereira Pinto. Aberta a sessão, o sr. Prádo Kelly mostrou habilmente os motivos que devem anular o pleito de 3 de outubro. Tenório, visivelmente irritado, declarou estar sentido com os argumentos, e que com eles o sr. Kelly não conseguiria obter a pretendida anulação. — Se as eleições forem anuladas, como é que vou ficar? Vocês não ignoram que respondo processo, e que, depois das imunidades parlamentares, ficarei exposto à "sanha de meus inimigos".

IMAGENS DO DICIONARIO FACULTATIVO

RIO — Estatuto dos Funcionários, art. 240: "O dia 28 de outubro será consagrado ao Servidor Público (com minúsculas).

Então é feriado, raciocina o escriturário, que, justamente, tem um "programa" na pauta para essas emergências. Não, respondeu-lhe o governo, que tem o programa de trabalhar, é consagrado, mas não é feriado.

E, não é, e o dia se passou na dureza, sem ponto facultativo. Sabemos os brasileiros que o seja ponto facultativo? (os brasileiros sabem). É descanso obrigatório, no duro.

João Brandão, o de alma virginal, não entendia assim, e lá um dia em que o Departamento Meteorológico anunciava: "céu azul, praia, ponto facultativo", não lhe apetecendo a casa nem as atividades lúdicas, deliberou usar de sua "faculdade" de assinar o ponto no Instituto Nacional da Goiaba, que, como é do domínio público, estuda as causas da inexistência dessa matéria prima na composição das golabadas.

Hoje deve haver menos gente por lá, conjecturou; ótimo, porque assim trabalho à vontade. Nossas repartições atingiram a tal grau de dinamismo e fragor, que chega a ser desejável e não comparecimento de 90% dos funcionários, para que os restantes possam, na calma, produzir um bocadinho. E o inocente João via no ponto facultativo essa virtude de alistar os menos diligentes, ou mais futebolísticos, que cediam lugar à turma dos "caxias".

Encontrou cerradas as grandes portas de bronze, ouro e portiro, e nenhum sinal de vida nos arredores. Nenhum — a não ser aquele gato que se lambia à sombra de um tinharão. Era, pela naturalidade da "pose", o dono do jardim que orna a fachada do instituto, mas — sentia-se pela agitação dos olhos — não possuía as chaves do prédio.

João Brandão tentou fechar as portas, mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas. Correu a telefonar de uma confeitaria para a residência do chefe, mas o chefe pescava em Mangaralib, jogava pingue-pongue em Correias ou estudava holandês com uma nativa, na Barra da Tijuca; o certo é que o telefone não respondeu. João decidiu-se a penetrar no edifício galgando-lhe a fachada e utilizando essa vidraça que os serventes sempre deixam abertas, na previsão de casos como esse, talvez. E começava a fazê-lo, com a teimosia calma dos Brandões, quando um vigia brotou da grama e puxou-o pela perna.

— Desce daí, moço. Então não está vendo que é dia de descansar?

— Perdido, é dia em que se pode ou não descansar, e eu estou com o expediente atrasado.

— Desce — repetiu o outro, com tedio. Olha que te encanem se você começa a virar macaco pela parede acima.

— Mas, e o senhor por que então está vigiando, se é dia de descansar?

— Estou aqui, porque a patrão me escaramuçou, dizendo que não quer vagabundo em casa. Não tenho para onde ir, tá bem?

João Brandão aquiesceu, porque o outro, pelo tom da voz, parecia disposto a tudo, inclusive a trabalhar de braço, a fim de impedir que ele trabalhasse de pena. Era como se o vigia lhe dissesse: "Veja bem, está estragando meu dia. Então não sabe que quer dizer facultativo?" João pensava saber, mas nesse momento teve a intuição de que o verdadeiro sentido das palavras não está no dicionário; está na vida, e no uso que delas fazemos. Pensou na Constituição e nos milhares de leis que declaram obrigatórias milhares de coisas e essas coisas, na prática, são facultativas ou in-existent. Retirou-se, digno, e foi decifrar palavras cruzadas.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

REUNIAO MINISTERIAL

RIO, 29 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Café Filho, foi realizada hoje no Palácio do Catete uma reunião para estudar o plano de abastecimento em todo o país.

Tomaram parte na reunião os ministros Eugênio Gudin, da Fazenda, Costa Porto, da Agricultura, Lucas Lopes, da Viação, Alencar Guimarães, do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal, sr. Altino Pedro, os chefes dos gabinetes militar e civil da Presidência da República, respectivamente, gal. Juarez Távora e sr. Monteiro de Castro; os presidentes do Banco do Brasil, sr. Clemente Mariani, do Banco do Desenvolvimento Econômico, sr. Valter Sarmaunha, da COFAP, gal. Pantaleão Pessoa e o diretor do SAPS, cel. Ciro Carvalho de Abreu.

POLITICA NACIONAL

CHAPA CANROBERT-ETELVINO

Movimento em contraposição à candidatura de Kubitschek

RIO, 29 (Asapress) — Notícias nesta capital que uma nova chapa está sendo articulada para o problema da sucessão presidencial.

Tratando do assunto, o "Diário Carioca" informa que ganha corpo um movimento de apoio à chapa Canrobert Pereira da Costa-Etelvino Lins, em contraposição ao movimento em favor de uma chapa encabeçada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

"UMA FORÇA DO DESTINO"

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Arthur Santos, presidente do Diretório Nacional da U. D. N., referindo-se aos rumores de que o sr. Janio Quadros apoiaria a candidatura do gen. Canrobert Pereira da Costa à presidência da República, declarou: "Não acredito nisso. O sr. Janio Quadros é uma força do destino. Ele será candidato".

A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 29 (Asapress) — Interpelado sobre os rumores de sua candidatura a vice-presidência da República, que estava sendo articulada, disse o sr. Gustavo Capanema: "Aí está uma coisa que, no momento, é impossível, visto o cargo de vice-presidente não estar vago. Não estando vago, não pode ser preenchido. Exerce, no momento, o cargo de vice-presidente o eminente brasileiro, sr. João Café Filho. O cargo que está vago não é o de vice, mas o de presidente, com o falecimento do saudoso presidente Getúlio Vargas. A Constituição estabelece claramente que o vice-presidente substitui o presidente em caso de impedimento e lhe sucede em caso de vaga".

O cargo de vice, no momento, está ocupado por seu titular, que está no exercício da primeira magistratura, por força do preceito da Constituição. O ponto de vista político em questão

OS AMORES DE BLAC

FRANCISCO PATI

Pela cronica do sr. Carlos Drummond de Andrade publicada neste jornal, tomei conhecimento da publicação, em livro, pelo sr. Elmo Elton, da desenhista cartista de Blac a irmã de Alberto de Oliveira, Aneli, de quem foi noivo ao tempo da 1.ª edição de "Festas", em 1938.

Haveria muita coisa a escrever-se a respeito do assunto e principalmente das mulheres "de verdade" na vida e na obra do grande poeta. Voltarei provavelmente a ele, em outra ocasião. Quero hoje aproveitar a referência do poeta mineiro ao soneto "Milagre", da "Tarde", para dizer que me foi um dia ao trabalho, através do meu amigo, reconstituir a história dos seus amores com a irmã do parnasiano de "A morte da arvore". São os seguintes: — um, da "Via Lactea" ("Não têm falado bocas de serpentes..."); outro, de "Alma inquietada" ("Se por vinte anos nesta fuma escura..."); o terceiro, da "Tarde" ("Depois de tantos anos, frente a frente...").

No primeiro dá-nos a entender o poeta de "Sarcas de fogo" que muita gente se empenhou em separar os namorados, antes de noivos, "arreganhando os dentes" contra ambos. O segundo é Blac acusando a mulher amada de lhe ter truncado a vida. E' o terceiro, "Milagre", referido na cronica do sr. Carlos Drummond de Andrade, a impressão lirica de um encontro entre os dois antigos namorados, quando já nenhuma delas poderia pensar em casamento:

"Depois de tantos anos frente a frente,
Um encontro: — o fantasma
do meu sonho!"

Não existem muitas mulheres na vida de Blac. Acho até que existem muito poucas. Blac teve paixão pela irmã de Alberto, e, por isso, desfeito o noivado, nunca mais pensou em lhe dar substituta. Tornou-se o maior boêmio das rodas literárias do Rio. Andou de um lado para outro. Viajou muito. Fluiu uma porção de amores ("Passam as estações e passam as mulheres..."). No fundo, entretanto, só amou verdadeiramente Aneli. Amela, por sua vez, só amou verdadeiramente a Blac. A almofada sobre a qual repousou o poeta a cabeça, no seu leito de morte, foi feita por ela. Seus cabelos lhe serviam de rede.

NOTAS E COMENTARIOS

URGENCIA PARA A "OPERAÇÃO MUNICIPIO"

Como não se ignora, a Carta dos Municípios aprovada em São Lourenço, durante o Congresso havido em maio do corrente ano, recomendou a elaboração de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, que dispusesse de fundo financeiro próprio e administração especial. Esse plano deveria ser executado mediante convênios entre os governos federal, estaduais e das comunas, com o objetivo de preparar os municípios para a realização e desenvolvimento de obras e serviços de sua competência, mas que não podem concretizar em virtude do sistema fiscal do país: — de acordo com este, as comunas são a parte menos contemplada no que se refere à capacidade tributária. Assim, se as administrações locais são autônomas, e se podem fazer tudo o que lhe diga com o peculiar interesse, nos termos da Constituição Federal, na realidade não dispõem dos meios financeiros necessários para o preenchimento de suas tarefas específicas. Estão

portanto os municípios, em razão dessa própria falta de recursos, carentes até da experiência técnica que forçosamente teriam noutras condições. Pois, bem, um projeto de lei referente à matéria foi apresentado há uns cinco meses à Câmara Federal pelo deputado Jarbas Maranhão, e nessa proposição se fixam as bases e diretrizes para o estabelecimento do Plano acima referido, que se conhece também, simplificada, pelo nome de "Operação Município". O projeto, contudo, não alcançou o andamento rápido que as comunas esperavam; e podemos falar autoritadamente sobre isso, em vista dos inúmeros telegramas que temos recebido de prefeitos e vereadores de varios pontos do país, solicitando-nos prestígios na iniciativa do sr. Jarbas Maranhão. Agora, porém, vai ser dada urgência para a tramitação do projeto: — foi o que declarou à imprensa o deputado Cunha Bueno, que se mostrou disposto a dar os passos necessários para isso. E' de esperar, portanto, que venha a ser brevemente aprovada a "Operação Município", para provento das comunas e benefício de todo o país.

CONTRA O DESPERDÍCIO

O IDORT confirma o que dissemos recentemente em mais de um topico, a proposito da necessidade de economia por parte do povo brasileiro: ele vai promover uma jornada contra o desperdício, no período compreendido entre 17 e 24 de novembro proximo futuro.

Não é a primeira vez que essa nobre e operosa entidade alerta nossa gente contra as facilidades e sobretudo contra os perigos do desperdício, num país em que temos tanta necessidade de economizar, isto é, de saber gastar. Os resultados, porém, das jornadas anteriormente levadas a efeito nesse sentido, por sinal que com sabedoria e patriotismo, não corresponderam, parece, ao que seria de desejar: nosso povo continua imprevidente, esquecido de que o Brasil está sem divisas para importações, com o cruzeiro desvalorizado e sem transporte suficiente para distribuição de seus produtos no mercado interno.

Nunca é demais lembrar um episódio ocorrido na Alemanha, ao tempo do hitlerismo. Goering viajava em companhia de varios oficiais e, em dado momento, pediu uma agua mineral. O garção, ao servi-lo, deixou cair a tampinha metálica da garrafa, sendo imediatamente advertido pelo marechal do Ar, pois que na Alemanha, observou o mácio lider nacional-socialista, uma peça como aquela não se podia pôr a perder, dadas as suas possibilidades de aproveitamento.

No Brasil a coisa é diferente. Tão diferente que alguém já disse, com muito acerto, que somos fora um "lixo rico". Basta notar que são legiões os aproveitadores de nossas latas de lixo, gente contratada para catar papéis e outras coisas atiradas fora, como inúteis. Ora, num país assim onde a vida se passa como se vivessemos em regime de abundância, não é possível vencer as dificuldades economico-financeiras que assoberbam a população, intranquilizando-a seriamente.

Compenetre-se o brasileiro, portanto, de que a sua cooperação na obra de reerguimento nacional deve exprimir-se em termos de economia, sob pena de nada de pratico se poder fazer nesta difícil emergência de crise.

COOPERAÇÃO

O progresso humano não conhecerá limites e o esplendor da civilização cristã avultará de modo magnifico quando as nações cooperarem fraternalmente e, pelo maior bem estar dos povos, se utilizarem dos seus recursos em comum. Eis um exemplo dado, em tal assunto, pelos Estados Unidos e Suécia.

Uma locomotiva Diesel-elétrica de 1.425 HP., que será construída na Suécia pela firma Nydqvist & Holm (NOHAB), em colaboração com a General Motors Corpora-

tion, realiza atualmente uma viagem de demonstração pela Suécia, Noruega e Dinamarca. As estradas de ferro nacionais encontraram cinco locomotivas deste tipo, se bem que um modelo um pouco modificado, para serem empregues em princípios de 1956.

Esta locomotiva, destinada tanto a trens de passageiros como de mercadorias, é dotada de um motor GM, de 12 cilindros e dois eixos. Seu peso de serviço é de 72 toneladas e seu comprimento de 13 metros.

Segundo o acordo de colaboração estabelecido pelas duas empresas, a NOHAB recebe da General Motors os motores Diesel e certo equipamento elétrico, sendo as locomotivas construídas e montadas na Suécia.

Em fevereiro, a NOHAB e a General Motors formaram uma locomotiva Diesel-elétrica de 1.500 HP. As estradas de ferro do Estado dinamarquês e, dentro em

pouco, ficará terminada uma unidade semelhante para as estradas de ferro do Estado norueguês. As estradas de ferro do Estado belga encomendaram 40 locomotivas do mesmo tipo. Serão construídas por uma firma belga, de acordo com os desenhos da NOHAB, os quais comportam, entre outras coisas, uma adaptação da versão original americana para a carga máxima mais baixa estabelecida para as estradas de ferro europeias.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado dando a denominação de "Dr. José de Carvalho" ao grupo escolar de Vila Buenos Aires, nesta capital, e de "Prof. Benedito Ferraz Bueno" ao grupo escolar de São Benedito das Areias, em Mococa.

Perseguição a funcionarios por motivos politicos

PORTO VELHO, 29 (Aspres) — O diretor do Instituto Agronomico do Norte, Dr. Edgar de Sousa Cordeiro, demitiu e transferiu para Tefé, varios funcionarios do referido estabelecimento radicados neste territorio há mais de dez annos.

Apuou a reportagem que se trata de perseguição politica, pois o diretor do Instituto Agronomico é parente do deputado Aluisio Ferreira, candidato derrotado à Câmara Federal no pleito de 3 de outubro, que, como se sabe, foi vencido neste Territorio pelo coronel Joaquim Rondón.

A tal respeito as lições europeias são impressionantes. Na Inglaterra, depois da arrasadora calamidade da ultima guerra, impôs-se um programa de austeridade de que mesmo os ricos largamente participaram. Tornou-se até elegante andar com camisas serzidas e roupas notoriamente velhas. A disciplina da poupança atingiu todas as classes. E assim se consumou obra magnifica de reerguimento nacional. E entre os países vencidos passaram-se episodios surpreendentes. A Italia lançou aos mares Marinha mercante em nada inferior a que foi destruida na luta. E na Alemanha ocidental, apesar da absurda divisão imposta ao país pelo comunismo russo, a obra de restauração de uma economia reduzida a zero foi simplesmente maravilhosa. Voltaram a florescer o trabalho e as industrias e a prosperar as exportações. Até do Brasil a Germania democratica e laboriosa se tornou credora. E' em tais espelhos de porfiado esforço produtor e de economias severas que o Brasil tem de se mirar. A sua vitalidade jovem dará contribuição decisiva para que, com rapidez, se alcancem grandes resultados.

Está claro, porem, que dessa batalha da poupança o governo federal tem de assumir o comando. Deve ele tomar todas as iniciativas e dar todos os exemplos. A partir de 30, vinte e quatro annos de desgoverno trouxeram o país à terrível conjuntura atual. A desordem financeira da União tornou-se gravissima e em corrigi-la deve assentar a base da tarefa de reconstrução nacional. Pois só as autarquias têm, inconstitucionalmente, um orçamento paralelo ao da Republica determinando a elevação dos "deficits" e fomentando a inflação!

O governo federal, pelo seu ministro da Fazenda, pretende aumentar impostos, o que é contraproducente por encarecer ainda mais a vida. O seu estrito dever é cortar largo nas despesas publicas racionalizando os serviços e comprimindo os gastos com o excessivo pessoal burocrático. E' o seu exemplo, que não pode faltar, que estimulará a ação popular de poupança e suavizará os sacrificios que se impõem a todos.

Questões do café a serem levantadas na reunião dos ministros americanos

Debates em torno da elevação ou baixa excessiva dos preços, salvaguardando, porem, os interesses tanto dos produtores como dos consumidores

RIO, 29 (Aspres) — Importantes assuntos de caracter economico para o Brasil e o continente serão tratados na conferencia de ministros, a realizar-se de 22 de novembro a 18 de dezembro vindouros.

Falando à imprensa, o sr. Raul Diederichsen, presidente do Instituto Brasileiro do Café, informou que, como resultado das conversações de caracter não formal que se vem realizando entre os representantes da lavoura de Café do Brasil com a participação de representantes de países produtores desse hemisferio, decidiu-se sugerir aos ministros da Fazenda, por ocasião daquela conclave, um projeto dispondo sobre a criação de um Comité integrado pelos componentes da Comissão Especial do Café da Organização dos Estados Americanos, em que estão representados todos os governos dos países produtores alem dos Estados Unidos.

Salientou o presidente do I. B. C. que a medida tem por objetivo conseguir uma formula adequada, que consulte tanto os interesses dos produtores como também dos consumidores de café, ditando-se assim os problemas economicos e sociais provocados pela elevação ou baixa excessivas no preço de nosso principal produto de exportação. A proposito

A SITUAÇÃO EM CRUZEIRO

RIO, 29 (ASAPRES) — O sr. Sebastião Fagundes recebeu os seguintes telegramas dos industriais e comerciantes de Cruzeiro, Estado de São Paulo: — "Os comerciantes e industriais cruzeirenses, abaixo assinados, protestam veementemente contra as inverdades do telegrama do presidente da Associação Comercial local, visto o comercio e a industria funcionarem normalmente, sem interrupção, com todas as garantias da cidadania locais e estadual. A cidade acha-se calma e em plena ordem, como de costume. Saudações".

Mulheres da Marinha inglesa em greve de fome

RAUL DE POLILLO

O episodio que registrou, há poucas semanas, na Inglaterra, e que só recentemente veio à luz da publicidade, causou estranheza e desmargem a muitos sorrisos.

Causou estranheza, porque se tratou de revolta de mulheres contra determinações superiores, sancionadas por hierarquia militar. E provocou sorrisos, porque o motivo fundamental do movimento de rebeldia, ao invés de ser qualquer coisa parecida com os motivos das greves em geral, tinha mais o que ver com as normas da elegancia feminina, do que com os principios ou as leis de justiça social.

O episodio foi o seguinte: Existe, no país da Rainha Elizabeth I, um quadro de mulheres, constituindo um corpo auxiliar da Marinha. Trata-se de um corpo que se constituiu no tempo da segunda guerra mundial, e que no longo conflito referido, prestou serviços magnificos à causa da Inglaterra. Além de realizar trabalhos de rotina, com o que concorreram para que males maritimos ingleses fossem empregados em atividades militares propriamente ditas, as mulheres do mencionado quadro — as WRENS — enfrentaram com galhardia até mesmo tarefas heróicas. Não foram poucos, com efeito, os empreendimentos em que elas se notabilizaram, seja por sua lealdade civica, seja pelo seu valor moral.

As WRENS, entretanto, não foram dissuadidas, depois de cessada a segunda guerra mundial. O seu quadro continuou a existir. E continuou a existir exatamente com as mesmas caracteristicas anteriores. De acordo com tais caracteristicas, as mulheres do quadro das WRENS não são militares. São civis em uniforme. E, embora sejam obrigadas a determinadas normas de obediencia,

que muito se assemelham às adotadas pela vida militar masculina, não estão sujeitas, em caso de infração, às mesmas penalidades reservadas aos soldados.

Agora, vamos ao outro lado do episodio. E' trágico, na Marinha de John Bull, uma alimentação de boa qualidade, que se cota geralmente por uma sobremesa particular. A sobremesa referida é servida há seculos. Chama-se "Suet Pudding". E' um pudim feito de modo especial. Na sua confecção se aproveitam gorduras existentes ao redor de vísceras de bois, de porcos e de carneiro.

Está claro que se trata de produto culinário altamente rico em calorias — ótimo para homens que, como os marinheiros, são obrigados a considerável dispêndio de energia fisica.

Essa mesma riqueza calórica, entretanto, é o que de menos indelicado existe para mulheres — principalmente mulheres moças, entregues a tarefas secretarias de tempo de paz. Engorda muito.

Por engordarem muito, com essa dieta, as WRENS da base de Lee-On-Solent, com quartel a bordo do vaso de guerra "Dardalus", pediram licença para não se alimentarem no navio e sim em terra-firme, onde cada qual escolheria o alimento que mais lhe conviesse. A licença foi-lhes negada — e as WRENS declararam-se em greve de fome. Morreriam de fome, mas se deixariam engordar por imposição do serviço.

A greve tomou proporções multo serias. Mais de duzentas WRENS participaram dela. Afinal, a Marinha inglesa resolveu dar-se por vencida, concedendo, às WRENS, pelo menos em tempo de paz, o direito de se alimentarem fora da base, como bem entendessem.

TERRA DAS IMPROVISAÇÕES

O sr. Janio cedeu um pouco à gravidade — Comentario do "Jornal do Brasil"

RIO, 30 — O "Jornal do Brasil" assim comentou a passagem, por esta capital, do sr. Janio Quadros:

"Podemos dizer, sem receio de incorrer em erro, que o Brasil, de alguns annos a esta parte, tornou-se a terra das improvisações. Improvisamos técnicos, estadistas, parlamentares, cientistas e até improvisadores..."

Isto tem sido o fruto de uma era que denominaram revolucionária ou de renovação de valores. Mas a questão é que nos tem faltado a paciência necessaria para cultivar o intelecto, a perseverança para atingirmos um determinado objetivo através do esforço individual.

Temos uma verdadeira obsessão pelos diplomatas, e já agora, até para as cozinheiras, ainda que estas não saibam fazer um refogado. Vivemos uma época em que surgem "doutores" em todos os louvores, como os mais notáveis mentores de um país de sonhadores.

Não é, porém, o nosso objetivo, aqui colecionar rimas. Deixemos isto para o deputado Manoel de Pichola, que tem se esforçado muito mais para se tornar um trabalhista do que trabalhado para ser poeta, porque poeta ele o é, espontâneo; mas trabalhista, nem poeticamente.

Há indivíduos que projetam de um momento para outro, e de tal maneira que acabam se desequilibrando.

O futuro Governador de São Paulo, por exemplo, se examinamos bem a sua situação no tempo e no espaço, veremos que é um desequilibrado; um desequilibrado na órbita das leis que regem a mecânica; um corpo que se projetou muito rápido, passando de um momento de estática para um momento de dinamica e descrevendo uma parábola na sua trajetória politica. E como decorreria do fenomeno, cedeu um pouco à gravidade.

As suas atitudes, ontem, a bordo do "Conte Grande", perdoadas s. excia., não condizem com a linha que se deve esperar de um homem publico, que vai representar o País no estrangeiro. As suas expansões biliosas indicavam, na melhor das hipoteses, que s. excia. devia ter enojado no percurso entre Santos e esta Capital. E bastante".

— Eles tão dizendo que eu só. Tá vendo isso? Arregaça a manga da camisa de cor suspeita e mostrou-me a parte interior do braço esquerdo. Em fundo escalarie, vi uma crosta espessa, cor de ferrugem.

— Parece, placa de... sangue ruim.

— Mas não é. Durante o tempo em que conversei com Faltado, boto o braço encima de uma vela acesa. Por isso a conversa é curta, mas a casa fica cheirando a chamasco.

A seguir, para dar arrbas de sua importancia, perguntou-me: — Quer sonhar bonito? Se quiser é só dizer...

Não esperou pela minha resposta. Botou o bau' de folha sobre a cama, mexeu nos guardados e depois:

— Retra, isto três vezes!

Estendume um papel branco, escrito a lapis, no qual eu com dificuldade solteirei invocação a potestades de nomes rebarbativos. Falava em deusas brancas da Lua. Acho que adormeci o papel na mão. Foi uma noite agitada, como de febre alia. O Apocalipse baixou sobre o Hotel Leiria. Acordei assustadissimo, com o sol a filtrar-se pelas rachas do forro. Simas não estava ali. Sua cama não tinha sido desarrumada. Lá no fundo, na outra cama, Sepóstres roncava como um porco. Pus-me a sacudi-lo, até que o acordei.

— Onde está o Simas? — perguntel.

— De certo já foi embora. Ele não dorme; entra e sai sem parar, a noite inteira.

Naqueila tarde, quando fui à policia, no meu serviço de reporter, a fim de colher as notas para o jornal, o servente, como de praxe, mostrou-me o livro das ocorrências, um volume grosso com capa que parecia feita de madeira. Abri-o cuidadosamente nos registros daquele dia. O primeiro assentamento era o que segue, na linguagem labellios do escrivão:

"A autoridade de plantão na delegacia do Macuco, às três horas da madrugada, recebendo comunicação de um conflito nos fundos do Açougue da Rampa, dirigiu-se sem perda de tempo ao local, acompanhado de dois agentes e lá foi informado de que no quintal do dito açougue se haviam reunido algumas pessoas para a pratica das mandingas com os apetrechos de uso, mas quando a néscia ia em meio penetrar pelo rombo do muro, em atitude agressiva, uma mulher conhecida por Bolacha, vendedora de melancias no Mercado e dois irmãos desta, sem moradia certa nem ocupação sabida que se aterroraram com os presentes pondo-os em fuga; por isso, a autoridade só ali encontrou Simas de tal, assim qualificado: cor preta, 28 annos, solteiro, natural de Miritiba, residencia ignorada, que se encontrava desalfalecido, em decubito dorsal, e apresentava dos ferimentos p/furo-cortantes na região abdominal interessante os intestinos, mas assim mesmo, perguntado, prestou à policia estas informações levadas a termo e só depois das quais foi removida para a Santa Casa onde faleceu logo depois, sendo do ocorrido instruído inquerito com correição Central".

Aqui dei, bem contadinha, a história daquelle meu companheiro de quarto, numa chuvosa noite de Sexta Feira da Paixão. Que me lembre, foi ele o unico Simas com quem mantive relações nesta vida. Relações bem vagas, está claro, como se deduz destas lembranças. No entanto, mais de quarenta annos decorridos, eis que me chega através do cartão com letras e do copo de borco, uma pequenina mensagem trunhada. Misterio. O' mironga, como diria ele. E eu me sinto perplexo, diante de multipias perguntas para as quais não encontro resposta. Mironga, mironga...

A noite paulistana estava chuvosa e fria. As pessoas da familia e as visitas tinham-se reunido na sala de jantar, num ambiente de intimidade. Para passar o tempo, uma das moças foi buscar o cartão redado de letras onde se lia também, nas margens, as palavras "sim", "não", "porque" e outras que facilitassem as comunicações com o alem. Estendeu-o sobre a mesa e, no meio de morna expectativa, tomou de um copo e colocou-o de borco sobre as letras. A seguir, a dona da casa trouxe, caderno e lapis, sentou-se à cabeceira da mesa, disposta a registrar as mensagens.

Uns acreditavam naquilo, outros não. Havia também os que sentiam um santo horror pela necromancia, arte de invocar os mortos. Iniciada a sessão, a moça alongou o braço e pousou de leve as pontas dos dedos magros, sobre o fundo do copo. Fez-se silencio de expectativa. Dali a pouco, o copo entrou a escoregar de um lado para outro. A dona da casa, reunindo as letras em que ele tocava, começou a escrever palavras no caderno. Depois, leu: — Boa noite. Que Deus esteja conosco. Aqui fala José.

Alguem ergueu a voz, quase alegre: — Que José?

O copo apressou-se, pôs a correr em muitas direções do cartão. A dona da casa anotou no caderno e leu:

— O filho da Olga, que morreu num desastre de automovel, no ano passado.

Diversas pessoas conheciam-no. Alguem perguntou: — Você está em bom lugar?

A "mediun" moveu-se nervosa, debruçou-se na mesa, o copo fugiu-lhe dos dedos e não foi possível obter maiores informações. Depois de curta pausa, um desconhecido, movendo pausadamente o copo, dirigiu-se aos presentes com palavras de cunho religioso.

A seguir, nova personagem que se dizia parente de um dos circunstantes, saudou com alegria a reunião. Foi também recebida delicada quadrinha, improvisada por Pardal Mallet.

De repente a moça mudou de feições, tornou-se afflita. O copo parecia saltar debaixo de sua mão magra. A dona da casa apontou-me com o lapis:

— E' com o senhor.

Encolhi-me na poltrona e perguntei: — Quem é?

Só se ouvia o escoregar do copo emborcado, sobre o cartão. A senhora que escrevia voltou a olhar-me:

— Chama-se Simas... Conhece?... — Não senhora.

E acrescentei: — Nunca conheci nenhum Simas.

A resposta veio: — Foi seu companheiro de quarto.

Espremi ainda mais a memória: — Deve ser enganô.

Ela voltou a ler: — Ele indist, diz que o sapato caiu da parede.

— E' pena, mas não lembro, absolutamente.

A sessão ainda continuou. Mela hora depois, como o relógio batesse horas e a chuva tivesse cessado, despedimo-nos e salmos. Uns tomaram seus carros, outros partiram a pé, pelas ruas molhadas, com peças debaixo dos lampiões.

No dia seguinte, pensei naquella Simas, mas não consegui identificá-la na minha vida. Ontem, porém, estava a escovar os dentes, a mil leguas de tal preocupação, quando um episodio me veio nitidamente à lembrança.

Foi em... em 1911. Talvez em 1912. Eu trabalhava em San-

MIRONGA

AFONSO SCHMIDT

tos, num jornal que já não existe. A Praça dos Andradas ainda era um delicioso bosque, notavel pelos fillobois de copa escalearie, e pelas toncelas de bambu' imperial que, agitadas pelo vento noroeste, ressoavam docemente como harpas. Ali mesmo, no correr da rua Visconde de São Leopoldo, agnominava o Hotel Leiria, de duvidosa frequencia. D. Micas, corada e rolfica, servia no balcão do botiquim; "seu" Manuel, enghelado, de tamancos, a barba eternamente por fazer, andava e andar de cima, onde alagava quartas de três camas a frequencia reatidatarios.

Naqueila tempo, jornalismo nem sempre era profissão. Um reporter não ganhava o necessario para viver. Por isso, os mais felizes conseguiam morar em pensões-las onde viviam em dificuldades alugavam quartos no porão, a gente do comercio. Alem disso, os ordenados nem sempre eram pagos com a devida pontualidade, de modo que os rapazes da outra geração curtiham muita penuria. Uns dormiam nas redações, em camas improvisadas com jornais velhos, outros faziam o possivel para acomodar-se em casas como aquella, da Praça dos Andradas.

Numa sexta-feira santa, encontrei fechada a porta da redação, pois o jornal não sairia no dia seguinte. Diante disso, já noite, fui dar com o costado no Hotel Leiria. Chovia a cantares. Ao entrar no botiquim que occupava o andar térreo, deparei com um sujeito que bebia cerveja e vociferava. Era o Sepóstres. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, sabiam-no malandro da pior especie. Entrava nos escritorios, proclamava-se, estudante pobre e de lá só saia, a força de aborreer o dono, com uma nota de cinco ou dez mil réis, dada de mal vontade. Agora, dizia-se pintor. Tinha-se associado a uma certa Herminda, de cabelos em bandós e olhos tristes, que percorria a praça, invadindo os escritorios para vender telas adquiridas não sei onde, como sendo pintadas pelo marido que, inventava ela, estava de cama, inberculoso... Foi uma safra para o Sepóstres. Ele passou a nadar em dinheiro. E acabou adquirindo gosto pela nobre arte. Em 1915, no fim da primeira Grande Guerra, recolhi convite para visitar sua exposição de quadros, no salão do Hotel Terminus. No verso de catalogo, alinhavam-se opiniões dos mais exigentes criticos...

Mas volteemos ao Hotel Leiria. Ao ver-me entrar, o Sepóstres ergueu-se e veio abraçar-me.

— Olá! Que sorte! Amanhã eu traa procura-lhe. Estou organizando a minha exposição na sala de espera do Politeama...

E virando-se para D. Micas:

— Este é meu grande amigo, jornalista, de quem lhe tenho falado, lembra-se? Ele é o dono do "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro. Anda assim, mal alabrado, porque é fillosofo. A senhora sabe o que é um fillosofo?...

— Vim dormir aqui esta noite.

Sepóstres voltou-se para o botiqueiro, que estava atrás do balcão, a encher garrafas de agua para colocar nos quartos, sobre os criados-mudos, e determinou:

— Sen Manuel! Arrume a cama desocupada de meu quarto.

para o nosso illustre amigo. O preço da dormida, já sabe, é comigo. Boté na conta!

O botiqueiro subiu pela escada, batendo os tamancos. Acompanhei-o. Entramos num quarto de três camas. Ele acendeu a lampada mortica que caia a prumo do forro, na ponta de um fio. O ar confinado cheirava a humidade, a bolor. As camas eram de ferro, desconjuntadas; os lençóis, sofrivelmente encardidos, os travesseiros ainda com a amoleadura deixada pela cabeça do ultimo hospede.

— E' naquelle cama que dorme o dr. Sepóstres.

— E na outra?

— Dorme o Simas. Não conhece?

Debaixo da cama do Simas estava um bau' de folha de Flandres. Na parede, havia um jornal aberto, com os angulos pregados por taxas. No alto do jornal, alguns pregos fincados, a servirem de cabides.

Indicada a minha cama, seu Manuel foi-se embora, a bater os tamancos nos degraus de madeira. Eu, cansado, enxarcado pela chuva, tratei de preparar-me para dormir. Na parede, sobre a minha cama, também havia pregos. Pendurei a pahlleta de abas amolecidas, o pahllet lustroso e as botinas cambalias, a pingarem agua. Depois, levantei o colchão que parecia esfaelcar-se; debaixo dele, estendi cuidadosamente, as calças molhadas, para conservar-lhes os vincos. E, metido nas compridas cernulas de riscado, amarradas nos tornozelos por cadarços, meti-me debaixo da colcha rala e desbotada que cheirava a venio de sanfona.

Quando já me equilibrava entre a vigília e o sono, voltado para o canto, com a cara encostada na cal da parede, entrou alguem. Ou porque esse algum planasse numa balna em falso, ou por qualquer outro motivo, as botinas penduradas no prego caíram-se sobre a cabeça.

Ergui-me assustado. Diante de mim estava um negro a rir, mostrando os belos dentes. Era magro, de estatura meá, meio encurvado. Estava de chapéu escuro, desabado, e botinas de couro cru, de um amarello enjovado.

— Não se avexe — tranqüillizou-me ele. Eu sou o Simas.

— Eu sou um amigo do Sepóstres.

— Ele tá lá embaixo, que nem um gambá!

Sentou-se na beira de sua cama e se pôs a limpar, com um pahllet de fosforo, as solas grossas de lama. E foi falando:

— Tô chegando do Macuco. Foi arrevoei um caso que não é pra quaquê um. O acougueiro brigou com a esposa e arranjou logo uma morena de boa estampa. Agora, os parentes se intramougeram, pra juntar maridos e mulher. Mas a morena é de cabelhino na ventá, virou jararaca. Foi buscar os irmãos na ramada do Mercado. Eu fui chamado pela esposa do acougueiro, pra botá uma cuia de pimenta na cabeça da lambaleira...

— Você é da policia?

— Eu? Vê... Só caufumango, sabe? Arrecoito umas grongas, mastigo as mocaças e...

— Feliceiro, não?

PALACETE PRATES

Conclamará o povo a se postar de frente à Assembleia se os deputados persistirem no aumento de subsídios

Protestos do vereador Bruno Filho contra a impatriótica atitude da maioria da Assembleia Legislativa — Situação do Mercado Municipal — 20 milhões de prejuízos trouxe ao Erário o prefeito Janio Quadros, no "caso" do Teatro Municipal — Inquerito na Prefeitura

Sob a presidência do sr. Guernicando Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. No pequeno expediente, o vereador J. Americo Galletti congratulou-se com o Executivo por ter eliminado do Mercado Central uma falsa cooperativa e encareceu a necessidade de providências semelhantes serem aplicadas a outras cooperativas, ali instaladas nas mesmas condições.

CONTRA O AUMENTO DOS SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS

Proferiu o vereador Bruno Filho veemente discurso contra o aumento de subsídios dos deputados estaduais. Lembrou o estado de penúria do povo e a flagrante contradição com a ambição e a ganância dos deputados que submeteram a proposta aumentista. Assinalou que mais um escândalo ocorreria na Assembleia Legislativa Estadual, capaz de provocar energia reação do povo, com graves consequências para o regime democrático. No decorrer de seu discurso, frisou que se os deputados persistissem no propósito de elevar seus próprios subsídios, concitará o povo, juntamente com outros vereadores e líderes de trabalhadores, para que se postem em frente ao Palácio 9 de Julho e protestem contra o aumento dos subsídios.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Heli Fiori lamentou que o Executivo tenha encaminhado à Câmara Municipal, sem os esclarecimentos necessários, o projeto de lei que pretende a abertura do crédito de 229 milhões de cruzeiros, para a suplementação de verbas do orçamento vigente. Lembrou que anteriormente a Comissão de Finanças pedira tais esclarecimentos e que, diante das falhas observadas no projeto, não lhe pode dar parecer favorável. Foi encaminhado à Comissão de Justiça o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei que pretendia o congelamento dos impostos municipais, mas que autorizava, paradoxalmente, o aumento de tais tributos. Solicitou o sr. José Domingos a constituição de uma comissão especial de vereadores para avistar-se com o governador do Estado e a fim de impedir que a D. S. T. continuasse a expedir alvarás de estacionamento de veículos de aluguel e frete e defendeu o ponto de vista segundo o qual a arrecadação dessa taxa é privativa do governo municipal. Também o sr. Modesto Guglielme recomendou fosse constituída uma comissão especial de vereadores para apurar irregularidades que teriam ocorrido no Mercado Central e denunciadas pelo próprio diretor dessa repartição. A primeira comissão (relativa ao requerimento do sr. José Domingos Ruiz) é constituída dos srs. Paulo Vieira, Nicolau Tuma, José Domingos Ruiz, Guernicando Fleuri e Silva Azeredo e a segunda dos vereadores Hermínio Vicente, Modesto Guglielme, João Francisco de Haro e J. Americo Galletti.

CRÍTICAS AO BALLE IV CENTENÁRIO

O vereador Homero Silva ocupou a tribuna e justificou o requerimento em que indaga do Executivo qual a verba empregada até agora com a organização do Ballet IV Centenário; quais os vencimentos de seus diretores, maestros, principais figurantes e ensaiadores; quais as razões por que esse conjunto só pode existir no Município; qual a despesa orçada para a reforma do Ginásio Municipal do Pacaembu, a fim de que ali se exiba o Ballet uma única vez e, finalmente, por que o Ballet se exibirá no Rio.

Na justificativa desse requerimento, seu autor fez sérias críticas à Comissão do Centenário, apontando apenas seu presidente, o poeta Guilherme de Almeida. Lamentou que aquela autarquia tivesse gasto vultosa importância para que um Ballet dos paulistas

se exibisse no Rio. Em aparte, o sr. Guernicando Fleuri informou que a culpa pelo que acontece cabe exclusivamente ao prefeito Janio Quadros, que mandou suspender as obras do Teatro Municipal e que o gesto do governador eleito causou ao município um prejuízo no valor de 20 milhões em consequência da elevação do preço dos materiais e da mão de obra.

APROVADO O ORÇAMENTO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, sem emendas, foi aprovado o projeto de lei relativo à proposta orçamentária do próximo exercício financeiro, que arroja a receita em Cr\$ 2.809.101.380,30 e na despesa em igual importância.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O sr. Rubens do Amaral não quis interromper a votação do orçamento, mas apresentou em seguida requerimento em que solicita seja constituída uma comissão especial de vereadores para apurar como e por que o prefeito J. Quadros e o vice-prefeito Porfírio da Paz mandaram reter os avisos relativos ao lançamento dos impostos territorial e predial. O sr. Rubens do Amaral fez críticas justas aos dois candidatos que se elegeram, pois ambos retiraram os lançamentos para evitar que os contribuintes tomassem

conhecimento das majorações absurdas e injustas. Em consequência, como frisou o autor do requerimento que será votado na próxima sessão, os cofres municipais deixaram de recolher os tributos, com graves prejuízos para o andamento das obras e melhoramentos públicos.

INTERRUPÇÃO

Apenas duas emendas foram votadas e rejeitadas na segunda discussão do projeto de lei que altera o Capítulo de Edificações do Código de Obras. Como quatro vereadores da Comissão de Obras e Urbanismo estivessem ausentes, o sr. Heli Fiori solicitou à mesa que a votação das demais emendas, num total de 60, fosse adiada para a próxima sessão de quarta-feira.

NOMES DE RUAS

Dois projetos de lei de autoria do sr. Heli Fiori foram aprovados: o primeiro dá o nome de "Os Serões" à rua 2 e o segundo autoriza a Prefeitura a denominar "Canudos" a rua 3, no bairro do Jardim da Glória.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. J. Americo Galletti, dispondo que as bancas do Entrepósito de Verduras da rua da Cantareira só poderão ser cedidas aos pequenos produtores de frutas e legumes.

UM TITULAR CANHOTO

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, OS ESPORTES E A EDUCAÇÃO FÍSICA



Na posse do professor Alfredo Colombo, novo diretor do Departamento de Educação Física o professor Cândido Motta Filho cumprimenta o novo titular.

RIO, 28 (Da sucursal - via Vasp) — O ministro Cândido Motta Filho anda em plena atividade esportiva. Ao lado do presidente Café Filho (que já confessou publicamente que jogou futebol em todas as posições, jamais acertando, quer no ataque, quer na defesa...), vimos-lo assistir à abertura dos Jogos da Primavera, aplaudindo e "torcendo".

Coube-lhe dar posse ao novo diretor da Divisão de Educação Física e a profeta, então, admirável discurso, mostrando pleno conhecimento da matéria. Deu, também, posse aos paredros que passaram a compor o Conselho Nacional de Desportos e falou com o mesmo brilho e propriedade. Representou, agora, o chefe da Nação na inauguração do Campeonato Mundial de Basquetebol e, logo no dia seguinte, foi assistir à estreia dos brasileiros (contra os filipinos) e "torceu" como poucos, embora ao final fosse cumprimentar os vencedores.

Entretanto, sendo o ministro Motta Filho uma figura de altíssimo relevo na cultura paulista — que agora está dignificando e elevando no gabinete ministerial do presidente Café Filho — é, por outro lado, uma negação absoluta na prática de esportes, à que nunca se dedicou, nos exercícios físicos, que nunca praticou, quer fosse o futebol, a natação, o tênis ou o hipismo, a despeito de seu peso rigorosamente de joquei...

O cronista D. Renaulit, que mantém uma das mais interessantes colunas em "A Noite", criada há na direção do nosso ilustre colega Marcial Dias Pequeno ("Do Rio e do Mundo"), conta algumas coisas interessantes sobre o prof. Motta Filho, a começar em matéria de educação física. Diz ele:

— "O atual ministro é canhoto. O ser canhoto nunca lhe acarretou qualquer dificuldade, a não ser nos momentos amargos osados no tiro de guerra. O comandante, então o general José Pessoa, na hora do exercício militar, mandou que a tropa fizesse o "aquecimento" com rapidez e precisão. O aluno voltou-se rapidamente para a direita. O exigente e enérgico comandante repreendeu-o ao verificar que era canhoto. — "Se é canhoto, vai ser tambor do batalhão". E assim foi.

Nunca mais o ministro praticou qualquer espécie de exercício físico. Certa vez, ele, Menotti Del Picchia e Castano Ricardo planejaram ingressar no Clube Tietê, para engrossar o corpo. Mas a ideia ficou apenas em conversa. Talvez seja por isso mesmo que o sr. Cândido Motta Filho não acompanhava o esporte no país. Entende de futebol, mas prefere ir a um cinema, que é sua diversão preferida. Adora bananas com goiabada e uma boa xícara de café com leite. O ministro é católico (sem ser carola), não bebe, não

fuma e não joga... É extraordinária a facilidade com que se concentra para escrever um artigo numa sala onde dez pessoas falam e discutem em voz alta."

Se não praticou esportes, interessa-se por eles e agora mesmo vê, com grandes simpatias, a candidatura do sr. Luis Aranha à presidência da C.B.D., embora tendo chegado ao conhecimento para o posto outro nome, que reputa igualmente digno de simpatias, o do deputado federal sr. Ulisses Guimarães (PSD — São Paulo).

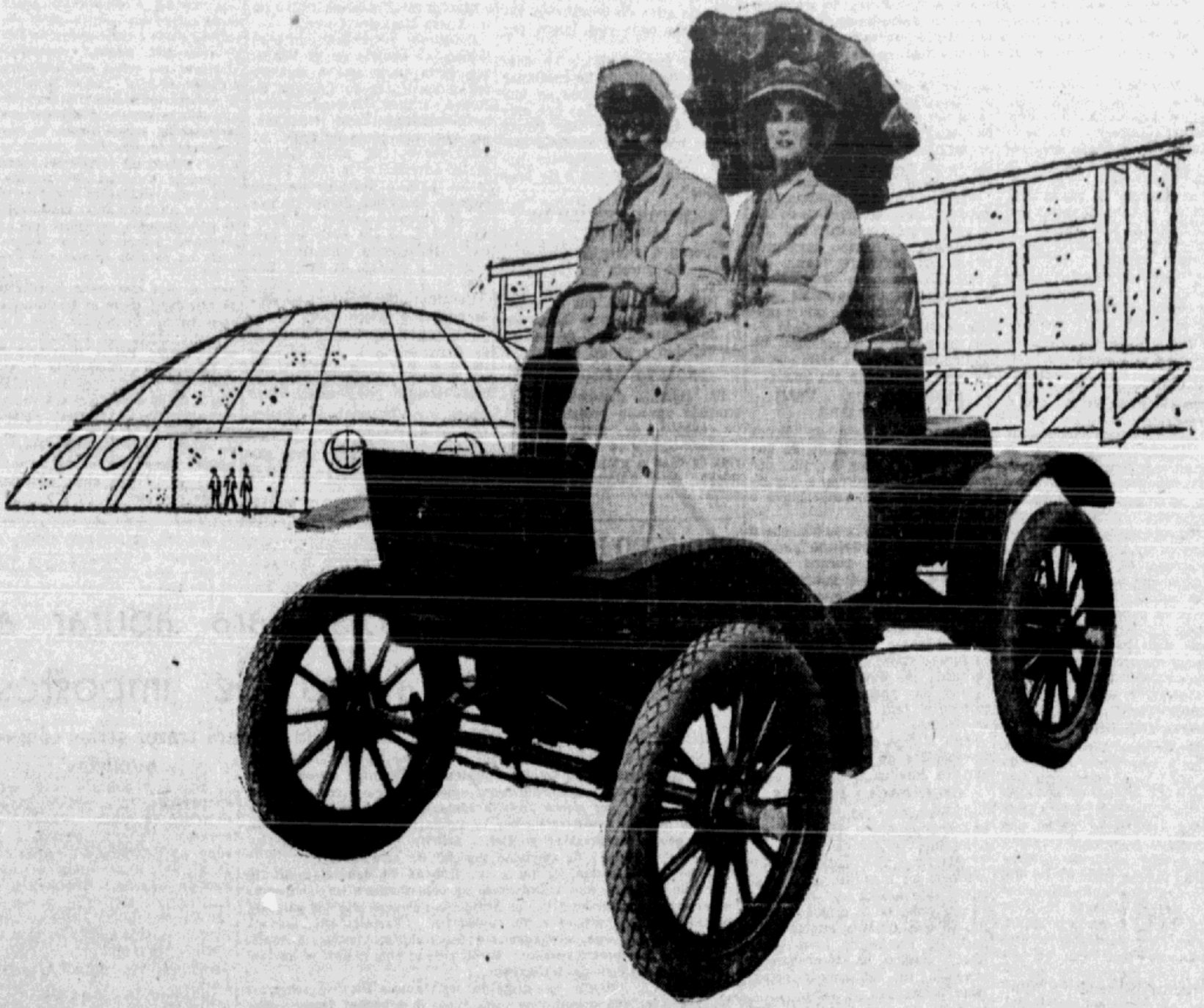
Sua formação foi grandemente influenciada por Alcântara Machado. Quando era diretor do "São Paulo Jornal", em 1930, aquela folha foi empastada. Tomou parte no movimento revolucionário de 32 e várias vezes foi preso em sua terra por motivos políticos. Cândido Motta Filho — homem sensível e bem humorado — bacharelou-se pela Faculdade de S. Paulo. É advogado, com escritório na Paulicéia, diretor do Instituto Disciplinar de Menores (problema ao qual sempre se dedicou), consultor técnico da comissão do Senado (Código Penal), diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, chefe de gabinete do ministro do Trabalho (Honório Monteiro) e ministro interino. O ministro da Educação nasceu na cidade de São Paulo a 16 de setembro de 1898.

O público não desconhece o escritor Cândido Motta Filho, autor de vários trabalhos de direito ("A Função do Punir", "Da Premeditação", "A Defesa da Infância contra o Crime", etc.), porém não sabe que o ministro lá de preferência, a literatura, filosofia e os livros policiais de Georges Simenon. O ministro da Educação escreve à máquina ou à mão usando sempre a tinta verde, mas podemos assegurar que esta preferência pela cor verde não tem nenhum significado político. Faz tempos que ele cortou relações com o sr. Plínio Salgado e nunca foi integralista.

No primeiro dia de trabalho no Ministério da Educação, o novo ministro chegou ao gabinete cedinho. Eram oito horas de manhã. Auxiliares e continuos ficaram admirados, mas algum explicou: — "Ele é mesmo madrugador e será sempre assim." Desde os tempos de jornalista, como diretor do "São Paulo Jornal", o sr. Cândido Motta Filho conservou o hábito de levantar-se muito cedo. Em qualquer reunião, o professor paulista tem o hábito de realizar alguns desenhos. Não quer dizer que sua atenção se perca noutras paragens distantes. Sua manifestação artística é incoerente e, aliás, revela-se entre os demais membros da família. Flávio, por exemplo, é pintor moderno, diretor do Museu Chateaubriand e recentemente derrotou Mario Pedrosa em concurso, cuja chegada tão cedo não foi



sensação do começo do século...



Assista ao Desfile de Carros Antigos, no Parque Ibirapuera, e veja o Vovô OLDSMOBILE - o carro mais antigo do Brasil!



Vá ver hoje, às 15 horas, no Parque Ibirapuera, o desfile dos possantes e moderníssimos carros que circularam em São Paulo no começo do século... que fizeram Vovô freir, pensando na vertiginosa velocidade de 30 kph! Para reviver essas emoções e reverenciar os pioneiros do progresso automobilístico de São Paulo, o Centro Técnico e União Colégio Mackenzie organizaram esse pitoresco desfile de Carros Antigos. Comandando essa parada de alegre e sentimental evocação, lá estará Vovô Oldsmobile - modelo 1902 - o mais antigo do Brasil.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
23-10-54			
LITORAL			
Santos...	27	20	0.0
PLANALTO			
A. Branca Faculdade de Higiene...	22	17	0.0
Horio Florestal...	28	16	0.0
Observatório	27	15	0.0
Avare...	26	16	0.0
Bebedouro...	21	11	3.0
Botucatu...	26	16	0.0
Campinas...	27	17	0.0
Colina...	28	—	0.0
Limeira...	26	—	0.0
S. Carlos...	24	17	0.0
Tatui...	23	17	0.0
SERRA			
Taubaté...	30	18	0.2
Monte Alegre Sul...	25	16	0.3
Franca...	—	16	0.0
OESTE			
Bauré...	29	17	1.0
Catanduva...	27	19	0.0
Lins...	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Instável. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis. fracos. (Máxima, 26,6 — Mínima, 16,0)

Excursão cultural aos Estados Unidos

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, em combinação com a "American University" em Washington, está organizando uma excursão de estudos e recreativa aos Estados Unidos, com início no dia 22 de dezembro. As pessoas interessadas socias ou não da A. C. M., poderão solicitar informações detalhadas, na A. C. M., rua Major Diogo, 83 (fone: 33-3146) ou na Universal Service (Filial ao Sindicato das Empresas de Turismo de São Paulo), rua 24 de Maio 278, jo. o andar sala 104.

com o Horácio Monteiro para o Ministério do Trabalho. Em São Paulo posso auferir melhores rendas. Mas enfim... — Então, aconteceu! Já se sabe de tudo quanto aconteceu. E aconteceu vir mesmo o prof. Cândido Motta Filho para o Rio, mas como ministro. Mesmo com os vencimentos de ministro, suas finanças estão de novo se arruinando...

I Congresso Interamericano do Ministério Público

Organizado pela Procuradoria Geral da Justiça e sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, realizar-se-á, de 21 a 27 de novembro vindouro o I Congresso Interamericano do Ministério Público.

A fim de dar maior brilho ao certame, o governador do Estado baixou resolução segundo a qual ficam considerados como de efetivo exercício, para todos os efeitos legais, inclusive percepção de vencimentos, os dias em que os membros do Ministério Público se afastarem do serviço, para comparecer ao congresso. O período de afastamento, que não poderá exceder de oito dias, será contado a partir de 20 de novembro.

Recital de declamação

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital pela declamadora Nissa Leonel Corrêa Mancera.

Festival de missas

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Escola Livre de Música Pro-Arte, fará realizar um festival de Missas com a seguinte programação: amanhã, às 10 horas, igreja Santa Ifigênia, Lorenzo Perosi, Missa Patriarcal, Coral Paulistano, Reg. Miguel Arquerona, ao órgão Romeu Fracalanza; quarta-feira, às 21 horas, igreja Santa Cecilia, Heinrich Isaak, (sec. XV-XVI), Missa Carminum, Conjunto Vocal da Escola Livre de Música, Reg. Isaac Karabichewsky; sexta-feira, 21 horas, igreja do Colégio São Luiz, Giovanni Pierluigi da Palestrina, Missa Ad Fugam, Reg. Klaus-Dieter Wolff; — Igor Stravinski — Missa Madrigal da Escola Livre de Música — Reg. R. J. Koellreutter; domingo, às 10 horas, igreja Santa Ifigênia, Puro Franceschini — Missa Natalícia, Coral da Arquidiocese de São Paulo — Reg. ps. Lirio Talavico — ao órgão: Romeu Fracalanza. Entrada franca.

ROTARY CLUB DE S. PAULO

O Rotary Club de São Paulo realizou ontem a última reunião ordinária do mês, sob a presidência do sr. Afonso Vidal e secretário do sr. Oscar Pereira Machado. Compareceram 170 socios, 13 convidados e 38 rotarianos visitantes. O rotariano de mais longo presente à sessão foi o sr. Amiraldo Eliezer Nunes, de Macapá, Território de Amapá.

Iniciada a sessão com a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, ocupou a tribuna o sr. José Carlos Bonissio, diretor do protocolo, que fez as apresentações.

Em seguida, o sr. Oscar Pereira Machado transmitiu as comunicações. O sr. Luis Roberto Vidigal falou sobre o "Dia do Comerciário". Em suas considerações, o orador frisou que importante é o comércio na vida da Nação.

A PALESTRA DO DIA — A estalada para a palestra do dia caiu na pessoa do dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça, sobre "A data das Nações Unidas".

O EGOIST!



(END. TELEGRAFICO: MATA — BELEM — PARÁ)

Fervorosos prognosticos em torno do classico

Palmeiristas e corintianos aguardam concentrados o momento do importante confronto — Baltazar com a escalção garantida no comando da ofensiva dos calções negros — Confiantes os "periquitos"

As pejeas serão travadas no ginásio da T. V. Recorde — As refregas estão confiadas a bons amadores — Programa

O primeiro período do campeonato paulista oferece amanhã à tarde o grande classico entre os quadros do Palmeiras e do Corinthians. Como se sabe, os jogos entre corintianos e palmeiristas sempre se caracterizaram por uma série de espetáculos inesquecíveis.

O campeão de Centenario, líder do certame, está vivamente empenhado em brindar os seus numerosos adeptos, com uma exibição eficiente e se possível registrar um resultado brilhante sobre o alvi-verde, a fim de ressaltar-se do ultimo inusado sofrido quando do ultimo prelo com o Santos. Realmente, naquele jogo matinal, tudo podia acontecer para o afolegado alvi-verde, menos o triunfo convincente do "campeão da técnica" e do "disciplina".

Quatro brigas e lutas como o do Parque São Jorge, recebeu a derrota como uma consequência lógica do esporte. Sucede, porém, que os seus profissionais sentiram-se feridos nos seus bríos e no momento, a sua preocupação principal é a de reconquistar a confiança que sempre destruíram entre os seus numerosos adeptos. Ai está a equipe que o Palmeiras enfrentará amanhã à tarde.

BALTARZAR NO COMANDO DO ATAQUE

O centro avançado Baltazar, afastado há vários compromissos por deficiência técnica, não teve qualquer gesto de recriminação contra os seus dirigentes. O popular "cabecinha de ouro" foi de uma elegância sem precedentes. Suportou com galhardia as determinações impostas pelo departamento técnico do clube do Parque São Jorge e passou a treinar com empenho. Os resultados daquela política foram os melhores possíveis. Paulo não foi feliz na ultima contenda com o Santos. Cumpre notar, no entanto, que não foi só Paulo que falhou naquele jogo e sim todos os defensores do clube do Parque São Jorge. A verdade é que, como geralmente acontece, nestas emergências "alguém" terá que ser o "bode expiatório".

Poi precisamente o que aconteceu em relação a Paulo e provavelmente acontecerá em relação a Simão. Golano, por exemplo, que atuou abaixo da crítica e vem comprometendo o quadro com uma conduta irregular, jogando praticamente como avançado, não teve o seu nome envolvido na "debacle" que ameaçou o clube do Parque São Jorge após os 2 a 0 que sofreu na peleja com o Santos. Luizinho, que também teve uma conduta descolorida, não foi envolvido. A vítima foi Paulo. E Baltazar que vinha a procura de uma oportunidade para retornar ao quadro, mais cedo do que esperava, teve o grato prazer de receber a incumbência de chefiar a ofensiva dos calções negros no importante confronto com o Palmeiras.

CALMOS OS PALMEIRISTAS

Os defensores do Palmeiras treinaram anteontem no gramado da Penitenciaría do Estado. O treino não passou de uma exibição para os detentos, analise por ver em ação os seus "cracks" preferidos. Contudo, o ensaio sempre produziu algo de pratico.

HUMBERTO COM A POSIÇÃO GARANTIDA

O jovem Humberto não pôde participar do ensaio por determinação do departamento médico. O destacado profissional esmeraldino sofreu uma contusão no ultimo prelo com o Juventus e por medida de precaução foi aconselhado a sua dispensa do ensaio. Humberto está, no entanto, com o posto garantido no importante jogo de amanhã à tarde, com o Corinthians.

HAROLDO FIRME NA ZAGA

O zagueiro Haroldo, agora mais ambientado, deverá ser um valor mais útil. A sua conduta no prelo de estrela com o Portuguesa de Desportos pode ser apontada como excelente. No treino de conjunto efetuado anteontem à tarde, o zagueiro Haroldo teve uma boa atuação. Calmo, com excelente controle de bola e rechaçando com segurança. Haroldo revelou-se ainda um exímio cabeceador. Nos cortes e antecipações Haroldo esteve muito bom. Tudo faz crer que o Palmeiras conseguiu finalmente um zagueiro central ideal, uma vez que o ex-profissional do Vasco adaptou-se bem ao jogo de Manélio.

A CONCENTRAÇÃO DOS "PERIQUITOS"

Ontem à tarde, os profissionais esmeraldinos rumaram para a concentração. O local do "retiro" dos "periquitos" é Tremembé, onde um dos paredões do alvi-verde possui uma belíssima Chacura.

OS CORINTIANOS

Os defensores do Corinthians, como geralmente acontece, encontram-se concentrados desde ontem à tarde, no Pacaembu, aguardando o momento da pugna.

A Federação Paulista de Pugilismo promove hoje à noite, no ringue armado no ginásio da T. V. Recorde, no bairro de Indaiatuba, mais uma das suas tradicionais reuniões sabatinas, com o intuito de preparar os amadores paulistas que irão participar do campeonato brasileiro, a ser levado a efeito nesta capital, com início no dia 20 do mês vindouro.

As pejeas estão confiadas a bons amadores, notadamente Milton Rosa, Fernando Valverde, Manuel Evangelista, Luiz Silva, Emílio Bueno, Sérgio Gugone, Celso Alem, Claudio Tonelli, José Sabino Leonardo Filho, Benedito Alem, Sebastião Raimundo, José Jurandir, José Arrevelil Sales, Nelson Sina e Euclides Queiroz, cujos predilectos são garantidos para proporcionarem sugestivos encontros.

Impossibilitado de lutar na reunião anterior, por motivo de molestia, Milton Rosa, campeão paulista da categoria peso medio, enfrentará Fernando Valverde, vice-campeão, numa peleja destinada a ser travada com afinco.

Manuel Evangelista, campeão paulista dos meio-medios (ligeiro), irá ter em Luiz Silva um litigante de respeito, precisando empregar-se a fundo a fim de poder suplantá-lo.

Na categoria peso pena, Celso Alem, que se vem destacando sobremaneira, terá lutas com Claudio Tonelli, um adversário com credenciais para exigir dela tudo que sabe.

Outra refrega destinada a ser fértil em atrativos, tem por contendores Emílio Bueno, um amador de excelentes qualidades, e Sergio Gugone, valente e forte defensor do Penha.

Mirtes Vaz, o popular "pau de arara", terá por antagonista José Sabino Leonardo Filho num combate que promete ser disputado com ardor.

Benedito Alem, cujos progressos são sensíveis, lutará com Sebastião Raimundo numa refrega que por certo agradará os afolegados do esporte das lutas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Euclides Queiroz (Guarani) x Nelson Sina (São Paulo).

2.ª LUTA — Peso meio-medio — José Jurandir (Guarani) x José Arrevelil Sales (Palmeiras).

3.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Raimundo (Portuguesa).

4.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Sabino Leonardo Filho (São Paulo) x Mirtes Vaz (Penha).

5.ª LUTA — Peso pena — Celso Alem (Nacional) x Claudio Tonelli (São Paulo).

6.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Emílio Bueno (Guarani) x Sergio Gugone (Penha).

7.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Manuel Evangelista (São Paulo) x Luiz Silva (Guarani).

8.ª LUTA — Peso medio — Milton Rosa (Guarani) x Fernando Valverde (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTA RESERVA — Peso meio-medio — Osmar Gomes (Floresta) x Otávio Lucas (Guarani).

PESAGEM

Os amadores escalados deverão comparecer às 8.30 horas para a competente pesagem, devendo a primeira luta ser iniciada às 9.30 horas.

NO VALE DO ANHANGABAU A CHEGADA HOJE DA PROVA CICLISTICA I VOLTA DO ATLANTICO

Prevista para às 16 ou 17 horas a chegada dos corredores — Classificação individual e por equipe dos participantes

Concluindo a derradeira etapa da prova ciclistica I Volta do Atlantico, promovida pelos nossos colegas das "Folhas" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, está prevista para hoje entre as 16 ou 17 horas, a chegada dos concorrentes da maior competição pedestral realizada na America do Sul.

Na liderança da corrida encontra-se o representante da Venezuela Franco Cacloni, seguido de Efraim Forer Trivino, da Colombia, com uma diferença do ponteiro de apenas quatro minutos e dez segundos.

O melhor colocado da equipe brasileira é Balbino Yafes, do Distrito Federal, classificado em 5.º lugar com a desvantagem de vinte e quatro minutos e trinta e sete segundos do lider.

O magno certame atraiu a atenção geral dos afolegados do esporte do pedal, dele participando os mais destacados ciclistas sul-americanos, representando o Brasil, Uruguai, Chile, Colombia e Venezuela.

A classificação até ontem dos concorrentes, por equipe e individual é a seguinte:

POR EQUIPE

1.º Colombia, 15h56'45".
2.º Chile "A", 16h01'33".
3.º Venezuela, 16h23'53".
4.º São Paulo — capital, 16h35'18".
5.º Distrito Federal, 16h51'04".
6.º Paraná, 16h50'55".

INDIVIDUAL

1.º Franco Cacloni (Venezuela), 52h05'20".
2.º Efraim Forer Trivino (Colombia), 52h09'30".
3.º Hector Mesa Monsalve (Colombia), 52h11'53".
4.º Dante Sudatti (Uruguai), 52h13'17".
5.º Balbino Yafes (Distrito Federal), 52h29'57".
6.º Justo Londoño (Colombia), 52h35'22".
7.º José de Carvalho (seleção do Brasil), 52h55'02".
8.º Chile "B", 53h01'18".
9.º Juan Zamorano (Chile "A"), 53h14".
10.º Rudemar Zeballos (Uruguai — avulso), 53h30'04".
11.º Luigi Cussigh (São Paulo — capital), 53h34".
12.º Delfin Batista (Venezuela), 53h39'45".
13.º Onadir Portella (Paraná), 53h49'45".
14.º Franklin Zagaceta (Chile "B"), 54h05'08".
15.º Cruz Orellana (Chile "A"), 54h07'48".
16.º Joaquim Moreira (Distrito Federal), 54h09'59".
17.º Luis Carlos Secoq (São Paulo — capital), 54h31'07".
18.º René Decela (Uruguai — avulso), 55h01'27".
19.º Adolfo Bariz (Paraná), 55h07'18".
20.º Gonzalo Perez (Venezuela), 55h28'58".
21.º Gregorio Valentín (S. Paulo — capital), 55h30'11".
22.º Ruby Kell (Paraná), 56h09'47".
23.º Pedro Gonçalves (equipe do SAPS), 56h19'33".
24.º João Massari (Distrito Federal — avulso), 56h32'42".
25.º Manuel Leite da Silva (Distrito Federal), 57h11'08".
26.º Milton Zanini (São Paulo — capital), 57h13'57".
27.º Osmar Santana (S. Paulo — interior), 57h23'18".
28.º Ernesto Pantin (Rio Grande do Sul), 57h56'44".
29.º João Luis da Silva (equipe do SAPS), 58h02'41".
30.º Alberto Gonçalves (Distrito Federal), 58h23'38".
31.º Alvaro Hornemann (Paraná), 60h07'26".
32.º Alfredo Carlos Launer (Paraná), 60h22'18".

ENCOMENDAS:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 — (fones: 52-5833).

NO PARQUE IBIRAPUERA, REALIZA-SE HOJE A "GINKANA SHOW" MACKENZIE IV CENTENARIO

Desperta intenso interesse o desfile de carros antigos — Inumeras duplas participarão da prova social-esportiva — Relação dos obstaculos

Promovida pelo Centro Técnico Mackenzie e União Colegio Mackenzie, e contando com o patrocínio da Comissão do IV Centenario e assistência técnica do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, realiza-se hoje às 14 horas, no recinto do Parque Ibirapuera, a "Ginkana Show" Mackenzie IV Centenario.

Inumeras duplas, cerca de quarenta, participarão da prova social-esportiva, modalidade do esporte do volante tão do agrado da classe estudantina.

Constam da relação dos obstaculos alguns deles ainda não conhecidos, o que criará dificuldades aos concorrentes, tais como a pesada do peixe, descer e subir uma escada com um ovo na colher, achar uma bola de pingue-pongue oculta, e outros mais.

Um dos grandes atrativos, que despertou intenso interesse é o desfile de carros antigos, numa demonstração do progresso e evolução na industria automobilística.

Serão exibidos perto de trinta carros, figurando entre eles um fabricado em 1897, da marca "De Dien Bouton", de propriedade do sr. André Razzetti, uruguaio, que, acompanhado de duas filhas, todas vestidas à moda da época, conduzirão essa preciosidade do passado.

Demonstrando o inicio da era do automobilismo nos Estados Unidos, também desfilará um carro "Oldsmobile", do ano de 1902, outra reliquia da industria motorizada.

O sr. João Cagni Cesar fará demonstrações com um "Buick-Master", tipo 1926, que apesar de ter desido essa época até agora funcionado ininterruptamente, nunca sofreu uma só avaria mecânica ou substituição de peças, tendo percorrido durante esse período cerca de seiscentos mil quilômetros.

O "Buick-Master" ainda comporta-se como se fosse um carro novo, adiantando o seu dono que ele ultrapassará de um milhão de quilômetros sem lhe dar contrariedades.

Também serão apresentados carros das marcas "Ford", "Chevrolet", "Willy-Overland", "Renault", "Fiat", "Mercedes" e "Oldsmobile", todos com mais de cinquenta anos de fabricação, numa eloquente demonstração, fase inicial da industria automobilística.

PREMIOS

Serão conferidos valiosos premios aos participantes do desfile de carros antigos e aos concorrentes da "ginkana".

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstaculos escolhidos para a "ginkana" é a seguinte:

1) — Dado o sinal de partida, o concorrente terá de parar frente a uma porteira. Desce a acompanhante, abre a porteira, deixa o carro passar, fecha-a a seguir, voltando ao seu lugar no carro.

2) — O concorrente deverá subir e descer por uma escada, carregando na mão uma colher com um ovo.

3) — Desce ambos, colocando a acompanhante um capuz na cabeça do concorrente, entregando-lhe, após, um bastão, com o qual ele deverá quebrar uma moirina. Durante a tentativa de

quebra da moirina, a acompanhante deverá permanecer dentro do carro.

4) — A acompanhante terá de efetuar uma soma de duas parcelas de quatro algarismos.

5) — Desce dos carros, devendo, ambos, tomar uma garrafa de "Coca-Cola" por intermedio de um canudinho.

6) — A acompanhante, com o auxilio de pequeno coador, deverá apanhar um peixe num aquário, passando-o a outro.

7) — A acompanhante deverá encontrar uma bola de pingue-pongue, que se acha oculta numa caixa cheia de serragem.

8) — O concorrente terá de encher com a boca uma bola de borracha, até fazê-la estourar.

9) — Na chegada, o concorrente terá de conduzir o carro em zig-zag, por entre barris.

COM TODOS OS TITULARES

De acordo com notícias vindas da terra de Carlos Gomes, o Guarani rumará para a Paulista com a sua forma maxima. Quer dizer que o alvi-verde campineiro está disposto a não poupar esforços, a fim de tentar a conquista de expressivo feito.

Quando ao São Paulo, a imprensa geral é a de que conseguiu superar aquele período de incerteza e marcha agora com segurança. Na contenda com o "bugre" da "Cidade das Andorinhas" o tricolor apresentará a sua melhor formação. Sarcinell vem revelando, notadamente nos ultimos compromissos, que possui indiscutíveis predilectos. Hoje à tarde, de ex-avante do São Cristóvão formará com Maurinho o setor direito da representação sampaulina. Trata-se indiscutivelmente de uma ala de respeito. Canhoto retornou à sua antiga posição e completará com Negri a ala esquerda do tricolor, enquanto o dinamico Gino terá a incumbência de chefiar a ofensiva. Na retaguarda não haverá alteração.

Como se vê, o quadro sampaulino se dará combate à turma campineira, logo mais à tarde, no

NA PISCINA DO BANESPA O CONCURSO DE PRINCIPIANTES

Bons resultados são esperados na competição da tarde de hoje — Os dirigentes e as provas — Outras notas

Em continuação ao programa elaborado para a temporada oficial em curso, a Federação Paulista de Nataçao promoverá hoje, a partir das 15 horas, na piscina do E. C. Banepa, na Parada Petropolis, o Concurso de Principiantes, mais uma das promissoras jornadas aquáticas compridas entre nós.

Este empreendimento, que logrou despertar invulgar interesse nos circulos ligados às atividades da aquatica bandeirante, contará com a participação dos militantes dos seguintes clubes:

Clube de Regatas Tietê, Ass. Ferroviaria de Esportes, Esporte C. Banepa, Clube Internacional Regatas, Yara Clube, Palestra F. Clube, E. C. Pinheiros, Ginásio Koellie, Ass. Desportiva Floresta e Tênis Clube Paulista.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica do coitejo aquático desta tarde, que terá como árbitro de honra o sr. Trajano Pupo Neto, presidente da entidade bandeirante, a P.P.N. contará com o concurso dos seguintes esportistas: Pedro Luiz Silveira, Edward A. Costa, José Maccorri, Vella Gragnoli, Teresa Silveira, Emil Aider, Manuel Carvalho, Corina Carvalho, Julio Borella, Dulce Spósito, Bruno Gragnoli, Nobuo Miyasaki, Rafael Montinelli, Diore Durazzo, Celeste de Abreu, Sarah Audi, João Audi, Frederico Koellie, Herbert Landgraf, Carlos de Costa, Mahamed Maamoun, Maria da Penha Santos Maamoun, Maria L. W. B.

HOMOLOGADOS VARIOS RECORDES DE NATACAO

As ultimas deliberações da entidade aquatica paulista — Empossado o sr. Torquato Ariosto Martire, diretor de propaganda

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Nataçao tomou as seguintes deliberações:

a) — Anotar as seguintes inscrições para o Campeonato de Principiantes: Tênis C. Paulista, A. D. Floresta, E. C. Pinheiros, Palestra F. C., Yara Clube, Clube Internacional de Regatas, E. C. Banepa, C. R. Tietê, Ass. Ferroviaria de Esportes, Taubaté Country Clube. Para o 1.º Concurso Infanto-Juvenil, os seguintes clubes: Ginásio Koellie, C.R. Tietê, Clube Internacional, Nitro Quimica, Palestra F. C., Esporte Clube Corintianos, Ass. Ferroviaria de Esportes, A. D. Floresta, Tênis C. Paulista, Taubaté Country Club e Banepa.

b) — Anotar e homologar os seguintes recordes: 1.º) — 50 m. nado mariposa — moças — Piscina da Tênis C. P., em 24-10-54, tempo 52"0 — Ingrid Gruber — Estreantes. 2.º) — 50 m. nado classico — moças — Piscina Tênis C. P., em 24-10-54, tempo 51"0 — Silvia Kovacs — Estreantes. 3.º) — 100 metros — nado classico — homens — Piscina do Tênis C. P., em 24-10-54, tempo 1'18"9 — José Guilherme Bueno de Barros nas classes principiantes, novos e juniores. 4.º) — 50 metros — nado mariposa — homens — Piscina Tênis C. P., em 24-10-54, tempo 1'04"0 — Willy W. Winkler — Estreantes. 5.º) — 400 metros nado livre — homens — Piscina Tênis C. P. em 24-10-54, tempo 5'33"4 — Willy W. Winkler — Estreantes. 7.º) 100 m. nado classico — homens Tênis C. P., em 24-10-54, tempo 1'20"4 — Luiz Ricardo Simi — Estreantes. 8.º) Rev. 4x100 metros nado livre — homens — Piscina Tênis C. P. em 24-10-54 — turma do Taubaté — tempo 4'36"5 — estreantes.

c) — Solicitar a Botucatu transferência da turma volante de 31 de outubro para 14 de novembro p.p.

d) — Dar posse ao sr. Ariosto Martire no cargo de diretor de propaganda.

e) — Dar posse no cargo de auxiliar de diretor de nataçao ao sr. Abílio Alvaro da Costa Couto e Francisco Silvestre.

DISCUTA DEPOIS. PRIMEIRO ECONOMISSE ELETRICIDADE PARA VENCER A CRÍSE!

Um cubano aspirante ao titulo de campeão mundial

HALIFAX, Canada, 29 (U. P.). — O peso ligeiro cubano, Orlando Zulueta, aspirante numero dois ao titulo mundial que possui um recorde de assistencia ao box nesta cidade.

Zulueta é o favorito nesta peleja a 10 rounds, em aborço de 6 a 4, embora haja abundantes apostas em favor do canadense.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DUQUE NA PORTUGUESA? — Segundo conseguimos apurar a Portuguesa estaria interessada na aquisição do zagueiro Duque, ora defendendo as cores do Fluminense. Será que o clube "luso" conseguirá o seu intento?

CLAUDIO DIFICILMENTE FICARA NO CORINTIANS — Ao que parece o clube do Parque São Jorge irá desistir da aquisição do avançado Claudio da Portuguesa Santista. Quando tudo estava acertado surgiram impecilhos que atrapalharam o alvi-verde. Segundo soubemos, o alvi-verde, de-sejava o concorrente daquele elemento por emprestimo no que não concordou o seu dirigente.

SEM NOVIDADES O SANTOS — O tecnico Lula não tem problemas para formar a sua equipe que deverá enfrentar o Linense amanhã e, ao que tudo indica, salvo qualquer imprevisto de ultima hora, o Santos jogará com o mesmo quadro que quebrou a invencibilidade corintiana.

NADA COM HUMBERTO — Podemos adiantar com absoluta segurança que o avançado Humberto não participou do treino coletivo dos esmeraldinos por preocupação do departamento medico. Sua presença contra o Corinthians, é tida como certa.

OLAVO PODERA REAPARECER — O zagueiro esquerdo Alan ressurciu-se de antiga distensão e a sua presença preocupa a direção tecnica do alvi-verde. O zagueiro Olavo, caso Alan não esteja em condições, será o seu substituto, retornando, assim à equipe.

CONCENTRADOS OS JUVENTINOS — Os juvenis estão encardando com bastante seriedade o compromisso de amanhã contra a Ponte Preta. A fim de fazer com que os seus craques possam reaparecer e guardar melhor as energias para o diffcil compromisso, resolver a direção do clube da Mooca concentrar seus profissionais. Desde ontem, às 18 horas, encontram-se os "grenás" no Pacaembu.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.

OS QUADROS

Essas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinell, Gino; Negri; Canhoto.

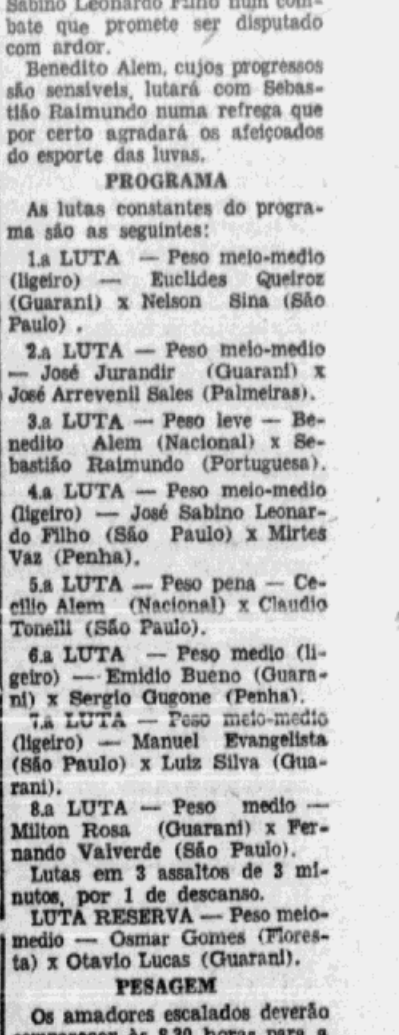
GUARANI — Dirceu; Dalmo e Falante; James, Clóvis e Henri; Dido; Augusto, Renato, Pion e Ismar.

A ARBITRAGEM

Coube ao uruguaio Esteban Marino, escolhido de comum acordo pelos dirigentes dos clubes em choque, arcar com a responsabilidade de dirigir a contenda.



Manuel Evangelista, campeão paulista da categoria peso meio-medio (ligeiro).



Sergio Gugone, valente e forte defensor do Penha.

para o seu maior conforto, vôos diretos

São Paulo

Pôrto Alegre

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS:

AVENIDA IPIRANGA, 799 — (fones: 56-5683 e 36-4870).

RUA LIBERO BADARO, 141 — (fones: 36-5182 e 35-2478).

ENCOMENDAS:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 — (fones: 52-5833).

Carreiras comuns, mas premissoras no festival desta tarde, em Cidade Jardim

A PROVA DE MAIOR INTERESSE MARCARÁ O ENCONTRO DE ODEON, QUIMBEMBE, DON ARMANDO, FLAVO E MINOCALMO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a primeira das três jornadas programadas. O programa de hoje, integrado por sete provas, não é o mais fraco, mas também não se poderá dizer que está muitos pontos acima do conjunto da reunião extraordinária de segunda-feira. Os pares, todos comuns, sem sombros de clássicos ou grandes prêmios. Duas provas há, entretanto, cercadas de todo interesse — a eliminatória de potros de três anos, com uma vitória, reunindo Odeon, Quimbembé, Don Armando, Flavo e Minocalmo em 1.500 metros, e a central dos "bettings", em 1.400 metros, com o prometido concurso de Extratelo, Kim, Eronico, Eter, Blaguer, Del Rio, Pavuna, Quartzo, Britannicus e Galocha.

INFORMES
A seguir, encontraremos os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
Ka.
(1) Jaleco, J. Carvalho ... 55 8
(2) Descampado, G. Mas ... 54 6
(3) Roselito, O. Reichel ... 55 4
(4) Hivan, F. Sobreiro ... 55 7
(5) Labirinto, J. Alves ... 55 5
(6) Dauphin, L. B. Gon. ... 55 3
(7) Isano, S. Ferreira ... 55 2
(8) Gol, A. Artin ... 52 1
Jaleco tem atuado a contento e reúne, a nosso ver, maiores possibilidades, muito embora pareça não se dar muito bem na rala de grama. Roselito, agora como candidato do retrospecto, perfila-se como o mais direto adversário daquele nosso escolhido. Descampado, estado e todo o cuidado é pouco, Dauphin por vezes corre muito; Isano descansou um pouco e volta em melhores condições. Hivan não deixou impressão na estrela mas melhorou. Labirinto é um estreante muito falado, com exercícios animadores, merecendo mesmo algumas atenções. Gol, pelo visto, é fraquinho.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Crialon Kid, E. Vieira ... 55 6
(2) Hman, G. Massoli ... 54 3
(3) Diretor, J. Alves ... 55 7
(4) Ace, L. González ... 56 5
(5) Hill Prince, D. Garcia ... 56 3
(6) Country Club, L.B.G. ... 55 4
(7) Desert Prince, O.M. ... 55 2
(8) Flush, A. Artin ... 52 1
(9) San Martin, O.V.A. ... 53 8
Está equilibrada a prova, mesmo porque não apresenta nomes em evidência. Crialon Kid, que tem atuado de forma regular, mesmo em tiro mais longo, está bem colocado nos 1.200 metros (areia ou grama), e, assim, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Ace andou pelo Estádio, onde ganhou melhor estado. Flush não correu grande coisa, na estrela; suas condições de treino são muito boas e ele vale como adversário da fórmula eleita. Country Club tem agora melhor estado e Hill Prince deve também fazer melhor figura. Hivan nada tem produzido e Desert Prince, pela mostra, é muito fraquinho. Os estreantes Flush e San Martin não se recomendam por ora.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.
Ka.

(1) Pimpolho, D. Garcia ... 56 3
(2) Imperium, A. Nobrega ... 56 6
(3) Gianpaulo, W. Mont. ... 53 2
(4) Gay Duty, L. B. Gon. ... 54 4
(5) Ebron, P. Vaz ... 56 5
(6) Pagé Kid, L. Diaz ... 56 1
Pimpolho portou-se muito bem na última oportunidade e está ainda muito bem na carreira, reunindo dilatadas possibilidades de vitória. A dupla com Ebron, que ainda há uma semana ganhou de Eronico em 102" para a milha, constitui adversário de primeira grandeza. Imperium tem estado apenas regular, mas esta semana trabalhou muito bem e, contudo, um animal muito manhoso, não inspirando maior confiança. Gianpaulo tem corrido apenas regularmente; está, contudo, bem na turma e pode atuar a contento. Gay Duty anda muito bem e aqui mesmo já figurou,

mas está realmente em turma muito forte. Pagé Kid não confirma privados; tem falhado seguidas vezes.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.
Ka.

(1) Tombadilho, L. Dias ... 56 2
(2) Convés, O. Moura ... 56 3
(3) Marmid, J. Camargo ... 51 7
(4) Don Renato, N. Correrá ... 56 9
(5) Quorum, E. Garcia ... 55 6
(6) Demite, J. Carvalho ... 58 1
(7) Fair Bird, J. P. Sousa ... 56 8
(8) Ontário, A. Artin ... 51 4
(9) Pago Lindo, C. Sobral ... 57 5
A prova está bonita e muito equilibrada. Quorum, que foi cuidadosamente preparada para reaparecer, está bem na carreira e vai defender o nosso voto. Aparelha número um reforma muito bem, muito bem reforçada por Tombadilho e Convés, parecendo a mais direta adversária do nosso eleito. Marmid correu a contento, na última semana; seu estado é animador. Demite volta em boas condições e como depositário de muitas esperanças. Ontário ganhou há pouco, na turma inferior; mais difíceis as coisas nesta oportunidade, mas não de todo impossíveis. Pago Lindo esteve atuando em São Vicente, com certo realce. Está bem na turma e com algumas pretensões. Fair Bird é apenas ligeiro.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,50 horas.
Ka.

(1) Extratelo, L. Osorio ... 56 7
(2) Kim, O. Reichel ... 56 6
(3) Eronico, S. Ferreira ... 56 3
(4) Eter, J. P. Sousa ... 56 8
(5) Blaguer, A. Cataldi ... 56 11
(6) Del Rio, D. Garcia ... 56 10
(7) Johnny, N. Correrá ... 56 1
(8) Pavuna, L. González ... 56 2
(9) Quartzo, L. B. Gon. ... 56 4
Extratelo, L. Osorio ... 56 7
Kim, O. Reichel ... 56 6
Eronico, S. Ferreira ... 56 3
Eter, J. P. Sousa ... 56 8
Blaguer, A. Cataldi ... 56 11
Del Rio, D. Garcia ... 56 10
Johnny, N. Correrá ... 56 1
Pavuna, L. González ... 56 2
Quartzo, L. B. Gon. ... 56 4

(9) Britannicus, F. Sobr. ... 56 9
(10) Galocha, N. Pereira ... 54 5
A carreira está muito equilibrada e muito bonita. São vários os grandes candidatos a vitória, formando na linha de frente: Extratelo-Kim, Eronico, Del Rio e Quartzo. Como o Eronico perdeu em 102", há uma semana, entendemos que deve agora ser o vencedor. Mas reconhecemos Kim, ainda mal porque caiu de duzentos metros a distância, um adversário difícil de ser batido. Extratelo é grande reforço da poule de Kim. Quartzo volta em boas condições de treino. Eter está em turma forte e Blaguer não tem corrido de todo mal. Pavuna tem falhado, embora com bons trabalhos, e agora confia na sua direção ao mestre González. Sinal de fé. Britannicus subiu de turma e Galocha aqui não se recomenda.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Marrakesh, Pinh. F. ... 56 7
(2) Gin Piz, R. Latorre ... 56 5
(3) Joote, C. Taborda ... 54 2
(4) Granfina, S. Ferreira ... 54 12
(5) Cinzal, J. Alves ... 56 4
(6) Kareva (X), Mauzan ... 56 11
(7) Ferroada (XX), Artin ... 51 8
(8) Juliano, J. M. Amor ... 53 3
O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Os 1.º e 2.º pares serão realizados na grama; os demais na areia.

No programa há figuras os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Extratelo, L. Osorio ... 56 7
(2) Kim, O. Reichel ... 56 6
(3) Eronico, S. Ferreira ... 56 3
(4) Eter, J. P. Sousa ... 56 8
(5) Blaguer, A. Cataldi ... 56 11
(6) Del Rio, D. Garcia ... 56 10
(7) Johnny, N. Correrá ... 56 1
(8) Pavuna, L. González ... 56 2
(9) Quartzo, L. B. Gon. ... 56 4

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

(9) Baguá, C. Aurung ... 53 8

(10) Vol-au-Vent, M. Mon. ... 53 10
(11) Vol-au-Vent, W. Mon. ... 56 10
(12) Balança, O. Reichel ... 54 9
(13) Jamb, A. Nobrega ... 56 1
(X) ex-Espeto

Marrakesh vem acusando progressos e está agora bem colocado na turma e na distância. Embora sem uma confiança maior, vamos a ele entregar o nosso voto. Vol-au-Vent portou-se a contento, na última apresentação, e está agora credenciado a vitória. Cinal esteve em descanso; volta melhor e com pretensões na carreira. Baguá tem corrido de forma a agradar e não pode mesmo constituir maior surpresa a sua vitória. Gin Piz descansou bastante; volta em condições animadoras e em turma desafiada, merecendo algumas atenções. Granfina tem corrido bem, mas está em tiro longo e turma forte. Ferroada está deslocada na turma e Balança veio do Rio com muitas "fumaças". Não chegou a agradar Joote, Espeto, Juliano e Jamb, que não apresentaram retrospecto.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.
Ka.

(1) Stavanger, J. Alves ... 54 2
(2) Orfá, R. Latorre ... 55 4
(3) Burdeos, O. Reichel ... 53 3
(4) Elegancia, L. B. Gon. ... 51 1
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
Ka.

(1) Decote, L. Diaz ... 56 1
(2) Jaquetão, J. P. Sousa ... 55 3

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

Erugelo e Cyro contam com maiores pretensões nas provas básicas

Se o filho de Lenham tem ares de "barbada", algo mais difíceis se afiguram as coisas para Erugelo — Pilotos oficiais

As duas provas centrais do festival de amanhã, em Cidade Jardim, Grande Premio "29 de Outubro" e "Hipódromo Paulistano", estão interessantes uma pela presença de Cyro, e outra também pelo valor dos disputantes e pelo melhor equilíbrio de forças. Realmente, se Cyro parece sosinho na carreira, sem adversários à vista, bem diversas se afiguram as coisas para Erugelo. E' este o favorito e são positivas as suas possibilidades, mas também é certo que terá ele grandes adversários, notadamente Colorido, que volta muito bem e está até favorecido em relação ao próprio Erugelo.

Ha outros bons atrativos no programa da domingo:

PILOTOS OFICIAIS
São as seguintes as montarias contratadas para as carreiras de amanhã, à tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.
Ka.

(1) Stavanger, J. Alves ... 54 2
(2) Orfá, R. Latorre ... 55 4
(3) Burdeos, O. Reichel ... 53 3
(4) Elegancia, L. B. Gon. ... 51 1
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
Ka.

(1) Decote, L. Diaz ... 56 1
(2) Jaquetão, J. P. Sousa ... 55 3

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem dilatadas possibilidades de vitória. Quimbembé ganhou na última apresentação na turma inferior; subiu, mas anda bem e nesta oportunidade parece a melhor indicação para o segundo posto. Minocalmo correu pouco ainda na última apresentação; trabalhou, contudo, de forma animadora e pode agora obter colocação. Don Armando esteve em descanso; volta bem trabalhado e em condições de fazer boa figura. Flavo tem corrido apenas regularmente e parece o mais fraquinho do lote.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
Ka.

(1) Odeon, L. B. Gonçal. ... 55 5
(2) Quimbembé, F. Sobr. ... 55 3
(3) Don Armando, J. Car. ... 55 4
(4) Flavo, O. Reichel ... 55 2
(5) Minocalmo, P. Vaz ... 55 1
(6) Bartim, N. Correrá ... 55 6
Odeon caiu para uma turma muito camarada e aqui tem

CINEMA DE HOJE

MARABÁ

Felício Tragico — Com Maria Felix e Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15, 16.50, 18.40, 20.30, 22.15 e 24 horas.

RITA

Anjo em Demele — Com Maria Antonia Pons — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

RITA

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Tecnico — 14.a — Band. da Tela — Nac. Desde As 13.30 hs. e 24 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Tecnico — Band. da Tela — Nacional — Desde As 13.30 horas.

REGENCIA

3.a Dimensão — Revolta do Desespero — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Tecnico — Band. da Tela — Nacional — Desde As 13.30 horas.

MONARK

Felício Tragico — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde As 14 horas.

RADAR

Felício Tragico — Com Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS

POR ESTES DIAS SERA REABERTO ESSE CINEMA, COM O SEU INTERIORE TODO REMODELADO

TROPICAL

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Cantor do Fogo — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde As 14 horas.

GLORIA

Felício Tragico — Com Charles Vanel — Violetas Imperiais — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

SAVOY

Felício Tragico — Com Rossano Brazzi — Tortura do Silêncio — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — A Renegada — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

HOLLYWOOD

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Assassinos em Profusão — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde As 18 horas.

SAMMARONE

Felício Tragico — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Felício Tragico — Com Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — Traço de Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Felício Tragico — Com Massimo Serrato — Proib. 14 anos — Outra Primavera — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

RECREIO

Felício Tragico — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Paraiso Roubado — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO II — Por Amor Também Se Mata — Com John Garfield — A Morte Ronda e Cais — Proib. 18 anos — Cine Not. — Nacional — Desde As 9.15 horas.

STA. HELENA — Alcapão Sangrento — Com Angela Stevens — Uma Aventura na África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde As 10 horas.

BOXY — Ousadia de Valente — Com Errol Flynn — A Batalha — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde As 13.30 horas.

REX — Ousadia de Valente — Com Errol Flynn — Viver e Lutar — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

IRIS — Escravo de Um Segredo — Com Leslie Caron — Caminho do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 17.50 e 21 horas.

OBEDIAN — Cidade Sem Lei — Com Errol Flynn — Monstro do Mar — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Felício Branco — Com Susan Hayward — Minha Esposa e a Outra — Atual. em Revista — Nac. As 19 hs.

S. LUIZ — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tambores Selvagens — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA (Agua Rasa) — Rodeio Valente — Com Eleanor Parker — Aniversário de Rusty — J. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Forja de Paixões — Com John Lund — Na Voz do Vento — Esp. na Tela — Nac. As 18.30 hs.

BAGDA — Programa com dois bons filmes e mais um complemento nacional — As 18.40 horas.

CAIRO — Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Canção da Primavera — Res. da Semana — Nacional — Desde As 9 e 24 horas.

CINEMUNDI — Flor de Sanguê — Com Corine Calvert — O Perado de Ser Pobre — Not. da Semana — Nacional — Desde As 9 e 24 horas.

CANDELARIA — Sentinelas do Desejo — Com Richard Conte — Pandemonio — Var. da Tela — Nacional — Desde As 17.30 horas.

JOA — Coração — Com Narciso Ibanez — Os Corruptos — Atual. na Tela — Nacional — Desde As 14 horas.

RIALTO — Rainha do Mar — Com Esther Williams — Cedo Para Beijar — Var. da Tela — Nac. Desde As 17 horas.

IMPERIAL — Romance Caracol — Com Carmen Miranda — Cinco Dedos — Rep. da Tela — Nac. Desde As 18 hs.

COLONIAL — Prisioneiros de Zenda — Com Stewart Granger — Meu Amigo e Leão — Not. da Tela — Nacional — Desde As 18 horas.

S. JOSE — E' Fogo na Houpa — Nacional com Violeta Ferraz — Heróis das Montanhas — As 19 horas.

RETRATO VIVO DE UMA ÉPOCA... AMBICÃO QUE MATA!

CHARLTON HESTON - LIZABETH SCOTT - DIANNE FOSTER

AMBICÃO QUE MATA

2.a FEIRA - OPERA - 4.a FEIRA - S. PEDRO - LIBERDADE

CINEMA

"OUSADIA DE VALENTE"

Não foi bem recebida pela crítica dos Estados Unidos a fita que Errol Flynn produziu na Itália e lá intitulada "O Mestre de Don Juan". No entanto, trata-se de um dos filmes de espadachim e, talvez, um dos melhores feitos pelo incorrigível bebedor, desde "Robin Hood". No gênero e na forma, constitui-se em espetáculo de vistosos atrativos, capaz de proporcionar bom divertimento não só aos apreciadores desse estilo, mas a quantos procuram apenas diversão e passatempo no cinema.

Equilibrando muito bem seus diversos fatores de criação, conjuga harmoniosamente todos os elementos indispensáveis à perfeita enquadramento da lenda e da fantasia, que há em todos os episódios daqueles remotos tempos em que a Itália era dividida em diversos reinos e ducados. Sem fugir da ambientação clássica do gênero, compõe-na, todavia, com inteligentes e oportunas variações, salientando, como é natural em um filme de Errol Flynn, a figura romanesca do protagonista, um tipo fanfarrão, gozador de vida e, principalmente, conquistador de mulheres, repetindo as aventuras de Don Juan.

A história tem por cenário o ducado de Sedona e põe em cena as mesmas e indefectíveis figuras de sempre. Um governante bondoso, um conselheiro que trama a usurpação do trono, as intrigas palacianas, a mocinha tímida e recatada, o herói, audacioso e intemperado, que afinal salva o reino e se casa com a heroína, matando o vilão. Tudo isso acontece em "Ousadia de Valente", que o Marrocos mantém em cartas. Mas, acontece naturalmente e até de forma divertida, uma vez que o drama-

METRO 2. 4. 6. 8. 10 horas

ROBERT TAYLOR GARDNER Cavaleiros da Távola Redonda

ANNE CRAWFORD STANLEY BAKER

QUANDO EU TE AMEI

KATHY GRAYSON MARIO DAVID

A FILHA DO COMANDANTE

KATHY GRAYSON GENE KELLY

O PROXIMO CARTAZ DO CINE RITZ — "O AMOR RESOLVE TUDO"

"O Amor Resolve Tudo" é a história tragicômica de um repórter novaiorquês que adquire, a conselho de sua esposa, também jornalista, um velho seminário da Califórnia, com o propósito de por em prática ideias modernas. O filme, que é uma bonita história de amor entre dois esposos, tem a "estrela-lo" dos artistas muito queridos pelos "fans" paulistas: Loretta Young e John Forsythe.

"O Amor Resolve Tudo" será o próximo cartaz do Cine Ritz.

7 FILMES PORTUGUESES em 7 DIAS!

1. CANTIGAS DE ALBERTO RIBEIRO

2. O FADO DE MARIA RODRIGUES

3. ESPERANÇAS DE JOÃO VILLAR

4. ROSA-DE-ÁGUA DE MARIA LAIANDE

5. FREI LUIS DE SOUSA DE MARIA SAMPAIO

6. MADRUGADA DE RODRIGUES

7. SEVERA DE DINA TEZERA

AI VEM WATSON MACEDO!

Watson Macedo é, por assim dizer, o nosso Ziegfeld do Cinema Nacional. Não que se trate de um "descobridor de talentos", mas pelo fato de que seus espetáculos musicais são os que mais sucesso alcançam junto ao público. Cada filme de Watson Macedo é uma nova e contagiante epidemia de gargalhadas, isto porque tudo em seus filmes é atração: a história, o elenco e o tratamento que seu diretor sabe dispensar com uma maestria jamais desmentida.



"CINCO POBRES NUM AUTOMÓVEL" — O Bandeirantes e circuito apresentarão a partir de segunda-feira próxima a comédia "Cinco Pobres num Automóvel", notável comédia que recebeu a consagração da crítica europeia. No elenco estão Aldo Fabrizi, Walter Chiari, Isa Barzizza, Eduardo e Titina De Filippo. Na gravura, uma cena do filme.

AMOR SANGUE E FILHAGEM

3ª DIMENSÃO!

A HISTÓRIA DE UM DESTEMIDO AVENTUREIRO E DE UMA FORMOSA MULHER!

REVOLTA DO DESESPERO

VAN HEFLIN - JULIA ADAMS

HOJE 13.30

SESSOES A PARTIR Proibido até 14 anos

REPUBLICA PLAZA REGENCIA

Beijo-me... Mata-me... mas não me abandones!

O GRANDE ESPETÁCULO

ANNE BAXTER - STEVE COCHRAN

LIVE BETTGER - GEORGE MADER

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Tecnico — Proib. 10 anos — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 hs. Meia noite.

ART-PALACIO — O Selvagem — Marion Brando — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16.40, 19.20, 22 e 1/2 noite.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 14, 16.40, 19.20, 22 e meia noite.

O. ERA — (Terceira Dimensão) — E as Ruínas Chegaram — Tecnico — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.

F. ROADWAY — Floradas na Serra — Caclida Becker — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 54x37 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Homens do Mal — Hamem de Aço — Série — Res. Seman. 54x42 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 18.30 horas.

ARLEQUIM — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15.

PARAMOUNT — O Selvagem — Marion Brando — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — United — J. Tela, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30.

NACIONAL — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Um Golpe de Audácia — As 19 horas.

STA. CECILIA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Selvagem — Proib. 18 anos — Amor Sempre o Amor — Nacional — As 19 horas.

UNIVERSO — O Selvagem — Prisioneiros de Cashah — Proib. 18 anos — Esp. Tela, 54x38 — As 14 e 19 horas.

FIRATININGA — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — As 13.40 e 18.35 horas.

BRASIL — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Povoador Asombrado — Nacional — As 19 horas.

CLIMAX — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Nau dos Condenados — As 18.45 horas.

ROMA — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — De Tanga e de Sarong — As 18.45 horas.

JUPITER — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Filho de Papai — As 13.40 e 18.35 horas.

PARIS — Cabeça de Pau — Tecnico — Proib. 10 anos — Rebelião dos Piratas — As 18.50 horas.

LUX — O Selvagem — Proib. 18 anos — Amor Sempre o Amor — J. Tela, 54x38 — As 19 horas.

S. CAETANO — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — Loucos de Amor — As 19 horas.

MARACANA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Conquista de Apache — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — O Selvagem — Proib. 18 anos — Um Dia na Vida — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Luzes da Ribalta — United — J. Tela, 54x34 — As 19 horas.

EXCELSIOR — Ousadia de Valente — Proib. 14 anos — Abbott e Costello na África — Nacional — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Selvagem — Proib. 18 anos — Muralha da Esperança — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Regresso de Don Camille — Art. Films — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Pelmeço — Nacional — As 20 hs.

L. PENNA — (S. Miguel Paulista) — Luzes da Ribalta — United — C. Atual, 54x34 — As 19 e 21.30 horas.

METRO — Meio dia — 14.30, 15.00, 17.30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

AMOR SANGUE E FILHAGEM

3ª DIMENSÃO!

A HISTÓRIA DE UM DESTEMIDO AVENTUREIRO E DE UMA FORMOSA MULHER!

REVOLTA DO DESESPERO

VAN HEFLIN - JULIA ADAMS

HOJE 13.30

SESSOES A PARTIR Proibido até 14 anos

REPUBLICA PLAZA REGENCIA

AMOR SANGUE E FILHAGEM

3ª DIMENSÃO!

A HISTÓRIA DE UM DESTEMIDO AVENTUREIRO E DE UMA FORMOSA MULHER!

REVOLTA DO DESESPERO

VAN HEFLIN - JULIA ADAMS

HOJE 13.30

SESSOES A PARTIR Proibido até 14 anos

REPUBLICA PLAZA REGENCIA

AMOR SANGUE E FILHAGEM

3ª DIMENSÃO!

A HISTÓRIA DE UM DESTEMIDO AVENTUREIRO E DE UMA FORMOSA MULHER!

REVOLTA DO DESESPERO

VAN HEFLIN - JULIA ADAMS

HOJE 13.30

SESSOES A PARTIR Proibido até 14 anos

REPUBLICA PLAZA REGENCIA

AMOR SANGUE E FILHAGEM

3ª DIMENSÃO!

11.ª VARA CÍVEL

11.ª Vara Cível

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de Dirson Fagundes Mascarenhas e sua mulher, se casado for, a requerimento de Emygdio de Souza e sua mulher nos autos da ação reivindicatória

O Doutor Sylvio Cardoso Rolim, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Citação vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de EMYGDIÃO DE SOUZA E SUA MULHER — lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e Comercial de São Paulo. — EMYGDIÃO DE SOUZA e sua mulher, nos autos em que movem ação reivindicatória contra Dirson Fagundes Mascarenhas e s/m se casado for, em curso perante V. Excia. e Cartório do 11.º Ofício Cível, vêm pela presente, por intermédio do advogado que esta subscrive, requerer se dignem mandar citar os suplicados por meio de editais, obedecendo às formalidades legais.

— Funda-se o pedido na impossibilidade em que se encontra o m. d. oficial de justiça de citações pessoalmente, na conformidade da certidão lavrada em ditos Autos. — Termos em que PP. e EE. DEFEZIMENTO. — São Paulo, 20 de Outubro de 1954 — P. p. (Assinado) Antonio F. Rosa. — Advogado. — (Devidamente selado). — DESPACHO DO MM. JUIZ: — J. sim, com o prazo de 30 (trinta) dias. — E, 22-X-54. — (Assinado) Sylvio Cardoso Rolim". — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e Comercial de São Paulo. — EMYGDIÃO DE SOUZA E SUA MULHER DONA ZULMIRA MACHADO DE SOUZA, brasileiros, casados, proprietários, residentes e domiciliados nesta Capital à Rua Itararé 96, propõem perante V. Excia. a presente ação reivindicatória contra DIRSON FAGUNDES MASCARENHAS e sua mulher se casado for, brasileiro, residente e domiciliado à Rua Frei Caneca, 302, corretor, pelas razões que seguem: — 1.ª — Na conformidade do inciso formal de partilha extraído dos autos da divisão amigável da Chacara Itaim para uso e gozo dos direitos da herdeira dona Zulmira Machado, esposa do suplicante, cujo feito se processou perante o MM. Juiz da 1.ª Vara Cível e Comercial e Cartório do 6.º Ofício e Anexos em data de 9-7-1944, doc. N.º 2, couberam-lhe diversas glebas de terras — doc. N.º 3, deixadas pelo Dr. Leopoldo Couto de Magalhães e s/m dona Zulmira Alves Couto de Magalhães, situadas na então Chacara Itaim, 4.ª Circunscrição Imobiliária. — Lotadas pelo casal suplicante, essas terras foram vendidas em lotes de dez metros (10,00) por quarenta e sete metros e cinquenta centímetros (47,50). — 2.ª — Porém, existe como remanescente, o terreno sito à Rua da Mata, junto ao prédio n.º 47 atual, que fica confrontando, digo, que fica confrontando pelo lado esquerdo de quem o vê da rua, por essa casa n.º 47; pelo lado direito com a casa n.º 51 atual; junto com quem de direito. — Tal lote, remanescente de maior área, mede 10,00 de frente por 47,50 da frente aos fundos, e o LOTE NÚMERO 50 (CINCOENTA) DA QUADRA "2", como passaram os suplicantes a demonstrar: — pela transcrição número 325, doc. n.º 4, os autores venderam a José Ramos Marques o lote n.º 49, atualmente propriedade de Rosa de Marco, cas. 47. — Aí estão discriminados a quadra 2 e o lote 49. — Agora, pela transcrição número 2.911, documentos 5 Y, os Autores venderam a José Nogueira o lote número 51 da quadra "2", atualmente edificado sob n.º 51. — Situa-se, evidentemente, o lote reivindicando, entre a casa n.º 47 e a casa n.º 51, correspondendo, como de fato corresponde, ao lote número cinquenta. — 3.ª — O suplicante, digo, o suplicado porém fez introduzir nesse lote de terreno, o sr. Vital Marcelino de Souza e dona Nilda Rodrigues, que ocupam o pequeno barracão de alvenaria de tijolos, cobrandos-lhes a quantia de Cr\$ 585,00 mensais, a título de aluguel DE UM IMÓVEL QUE NÃO LHE PERTENCE A ELE REU. — 4.ª — Injustamente, sub-repeticamente, sem qualquer título honesto, o réu se, apossou desse terreno pertencente aos suplicantes, remanescente de maior área adquirida divisão amigável da Chacara Itaim, em nove de mil novecentos e quatorze. — Pelo documento n.º 6, mais uma vez se evidencia a propriedade dos autores frente aos demais documentos oferecidos à apreciação de V. Excia. — 5.ª — Esta é, pois, para requerer a V. Excia. se dignem mandar citar Dirson Fagundes Mascarenhas e s/m se casado for, para se defender da presente ação reivindicatória proposta nos termos do artigo 524 do Código Civil, finda a qual esperam os suplicantes sejam os réus condenados a res-

FAZENDA DO ESTADO

2.ª VARA — 2.º Ofício

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo contra o espólio de Vicente Paulo Monteiro de Barros e Companhia Territorial Paulista

O DOUTOR ROBERTO DE REZENDE JUNQUEIRA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO NA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL DESTA COMARCA E CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de citação vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juiz e Cartório do Segundo Ofício Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, de um imóvel situado no distrito da Saúde, município e comarca da Capital, com a área de 10.000 m² (dez mil metros quadrados) e compreendido dentro das seguintes divisas: pela frente, com a rua Galvão, na extensão de cem metros; pelo lado direito de quem olha para o terreno com a rua Cel. na extensão de cem metros; pelo lado esquerdo e pelos fundos com propriedade que consta pertencer ao expropriado, nas extensões de cem metros. Segundo consta do processo, o referido imóvel pertence ao espólio de Vicente Paulo Monteiro de Barros e Cia. Territorial Paulista. Estando o processo em termos de levantamento da importância fixada para indenização — Cr\$ 5.102.000,00 (cinco milhões, cento e dois mil cruzeiros), por determinação da expedição do presente edital, com o prazo de dez dias a contar da primeira publicação dele no "Diário Oficial" do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura, recaiam sobre o imóvel mencionado, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a importância mencionada levantada pelos expropriados, com observância das formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital de citação que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (assinado) José Candellari, escrivão interino, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Roberto de Rezende Junqueira".

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os C. A. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Líbero Badur 1.º andar, no dia 5 de novembro próximo, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
a) Elevação do capital social;
b) Outras modificações estatutárias.

São Paulo, 25 de outubro de 1954.

a.a.) Dr. N. Moraes Barros
Diretor-Presidente
Lauro Cardoso de Almeida
Diretor-Superintendente
Flavio A. Aranha Pereira
Diretor da Produção
Cale Cardoso de Almeida
Diretor-Secretário.

titulação, a eles autores, do lote injustamente na posse deles, compelidos a perderem em proveito dos suplicantes os frutos percebidos em má fé, ao pagamento das custas e honorários advocatícios, estes na base de vinte (20) por cento. — Protesta-se pelo depoimento pessoal dos réus sob pena de confissão, pelas provas testemunhais, periciais, etc. — dando-se a causa o valor de Cr\$ 450.000,00. — Termos em que PP. e EE. DEFEZIMENTO. — São Paulo, 13 de Agosto de 1954. — P. p. (Assinado) Antonio da Fonseca Rosa. — Advogado. — (Devidamente selado). — TRIBUNAÇÃO: — Correção Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 34348 — A 11.ª Vara undécima. — Ao 1.º Ofício. — Ao 3.º Contador. — Ao 2.º Depositário. — São Paulo, 13-8-54. — (Assinado) Geraldo Flor. — DESPACHO DO MM. JUIZ: — A. item-se. — Em 16-8-54. — (Assinado) Sylvio Cardoso Rolim". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir a seus favores o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual citados fiam os suplicados DIRSON FAGUNDES MASCARENHAS E SUA MULHER, SE CASADO FOR — para decorrido esse prazo, apresentar a defesa que tiver no prazo legal, edital esse que será fixado e publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e cinco (25) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (Alfredo Pellegrino), escrivão habilitado datilografado e subscrevi. — E eu, (João Gonçalves da Silva), Escrivão conferi e subscrevi. O Juiz de Direito: (a.) Sylvio Cardoso Rolim.

1.ª VARA CÍVEL

7.º Ofício Cível

Edital de citação de possíveis herdeiros desconhecidos e ignorados de Felice Giuseppe Gadda, e sua mulher d. Palmira D'Errico Gadda, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Gentil do Carmo Pinto, Juiz de Direito em exercício na Settima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte do Colômbio Guilherme Giorzi S/A, foi dirigida a este Juiz a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível, O Colômbio Guilherme Giorzi S/A, sociedade anônima com sede nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1) — Aos 20 dias de Julho de 1951, Felice Giuseppe Gadda, italiano, e sua mulher D. Palmira D'Errico Gadda, brasileira, residentes nesta Capital, por escritura pública lavrada nas notas do 7.º tabelião da capital, reconheceram-se e se confessaram devedores do Suple. da quantia de Cr\$ 482.706,00 (quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e seis cruzeiros), provenientes de empréstimos em dinheiro que pelo Suple. foram feitos aos devedores. (documento junto). 2.º) — Os devedores, na mesma escritura, comprometeram-se a pagar a quantia devida ao Suple. no prazo de 2 (dois) anos e sobre o débito acertarem os juros anuais de 8% (oito por cento) que deveriam ser pagos em parcelas trimestrais, até 10 (dez) dias após o vencimento de cada trimestre. 3.º) — Acertou-se, ainda, que no caso do Suple. necessitar recorrer aos meios judiciais para cobrar ou defender o seu crédito, os devedores seriam obrigados a pagar a multa de 10% (dez por cento) sobre o débito. 4.º) — Ficou, também, acertado que, sem prejuízo do disposto no art. 725 do C. Civil, a dívida considerava-se-lhe vencida, independentemente de interpelação, entre outros nos casos de: a) falta de pagamento dos juros; ou b) pela infração de qualquer cláusula do contrato. 5.º) — Para segurança e garantia do pagamento do principal, juros, multa e demais encargos do contrato, os devedores deram ao Suple. em primeira, única e especial hipoteca, os seguintes imóveis de sua propriedade: I. o prédio e respectivo terreno sito nesta Capital à rua Jorge Dronsfeldt n.º 226, Antigo 26-A, no 15.º subdistrito Lapa, medindo o terreno 26,10 m. de frente para a referida rua por seis metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com Balbina Blummer e outro, do outro lado com a rua Jorge Smith, com a qual faz esquina, e, pelos fundos com Juiz Dracoz ou sucessores; II. prédio e respectivo terreno sito nesta Capital, no 15.º subdistrito Lapa, distrito, termo e comarca desta Capital, com frente para a rua Moxy, onde tem o n.º 600, antigo 104-A, medindo o terreno 6,00 m. de frente para a referida rua Moxy, por 30 m. da frente aos fundos, confrontando de um lado com Paschoal Espósito, de outro com Barnabé Freitas e pelos fundos com Antonio Fidelis, imóveis esses que os outorgantes devedores adquiriram por doação de seus pais Paulo Gadda e Carolina Crosti Gadda, por escritura de 24 de novembro de 1938, das notas do 10.º tabelião desta Capital, e transcrita sob n.º 14.802, do Registro de Imóveis da 5.ª Circunscrição Imobiliária, sendo que o usufruto instituído a favor dos doadores acha-se em efeito em virtude do falecimento dos mesmos doadores e cujo cancelamento já foi ordenado pelo Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível da Capital. A hipoteca foi inscrita sob n.º 5.361, no registro de imóveis da 10.ª Circunscrição da Capital. — 6.º) — Acontece que além de não pagarem no vencimento, a quantia devida, os Suples. nenhum pagamento fizeram ao Suple. a título de juros, desde a data da escritura. Assim, o total devido pelos Suples. no Suple. é do montante de Cr\$ 646.257,37, que assim se discrimina: — a. principal. Cr\$ 482.706,00 — b. juros de 8% ao ano desde 20-7-51 até 6-4-54. Cr\$ 104.800,70 — sub total. Cr\$ 587.506,70 — c. multa de 10% sobre a quantia supra Cr\$ 58.750,67 — total. Cr\$ 646.257,37. — 7.º) — Estando, assim vencida a dívida, decorre para o suple. o direito de pleitear o seu recebimento pelos meios judiciais. — 8.º) — Todavia, o suple. teve conhecimento de que a devedora D. Palmira D'Errico Gadda faleceu, a execução deve ser dirigida contra o devedor vivo, Felice Giuseppe Gadda, e os herdeiros da falecida, que, segundo consta: a) D. Wanda Antonieta Gadda Martinielli e seu marido Jorge Martinielli e D. Zelia Josefina Gadda Medeiros e seu marido José Ricardo da Silva Medeiros e isto p. que, conforme certidão anexa, não foi requerido inventário dos bens deixados por ela. — 9.º) — Assim, o Suple. vem requerer a V. Excia. sejam as referidas pessoas acima mencionadas, todas com endereço nesta Capital, na rua dos Estudantes, 48, citadas para pagarem no prazo de 24 horas a quantia devida de Cr\$ 646.257,37, acrescida das despesas com o presente, sob pena de não

10.ª VARA CÍVEL

10.º Ofício Cível

EDITAL DE LEILÃO
O Doutor Antonio da Rocha Paes, Juiz de Direito da Décima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 17 (dezanove) de Novembro do corrente ano, às 14 horas, em sala de Astenas Públicas deste Fórum Cível, sito no 2.º andar do prédio n.º 52 do Largo 7 de Setembro, o portador dos Autos, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público em franco LEILÃO, a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens abaixo descritos, e penhorados à Guilherme Zaccarias e Bras Oliva, na ação executiva que lhes move João Fernandes Almenara, a saber: — (1) um rádio-vitrola, com toca-discos, automático e portatubo; em bom estado de conservação e funcionamento, AVALIADO, por Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Uma Geladeira marca "Frigidaire", de oito pés, em bom estado de conservação e funcionamento, AVALIADA em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Uma rádio-vitrola marca General Elétrico, com toca-discos automático, dois alto-falantes e três transformadores, em perfeito estado de conservação e funcionamento, AVALIADO por Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Uma Geladeira marca "Ever Prezer", de 7 (sete) pés, em perfeito estado de conservação e funcionamento, AVALIADA por Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — Total das avaliações: — Cr\$ 63.000,00 (sessenta e três mil cruzeiros). — Os bens acima mencionados acham-se à disposição dos interessados, respectivamente, os dois primeiros descritos, à Rua Lins de Vasconcelos n.º 852, e os dois abaixo à Rua Tavares Bastos n.º 727, nesta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Eu, (Francisco Manhães Filho, Oficial Maior o subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Antonio da Rocha Paes.

CAFE

DISPONÍVEL — Em ambiente calmo funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 410,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 355,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D" fundou-se na abertura e estava no fechamento, registrando 750 e 2.000 sacas de negócios para cada Contrato, respectivamente. — BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 40 a 110 pontos e fechou com baixa de 70 a 143 pontos, registrando 106.250 sacas de negócios. — MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 28.181 sacas, foram embarcadas 13.610 e despachadas 33.773 sacas. Ficaram 2.698.058 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 88.796 sacas, somando desde 1.º de maio 620.425 sacas.

Entregas diretas: — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes condições: — Fecham. hoje
Períodos: Comp. Vend.
Outubro-dezembro 433,00 435,00
Novembro-dezembro 435,00 435,00
Janeiro-junho 1955 440,00 440,00
Julho-dezembro 1955 380,00 380,00
Janeiro-junho 1956 355,00 355,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Outubro 433,00 435,00
Novembro-dezembro 435,00 437,00
Janeiro-junho 1955 440,00 440,00
Julho-dezembro 1955 380,00 380,00
Janeiro-junho 1956 355,00 355,00
CONTRATO "B" — Os contratos sem descrição de bebida e de tipo 4, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Eliminação sem exercícios de falar e respiração controlada, só pelo sistema psicológico de um psicólogo de renome internacional, antigo gago. — Informações gratis.

CAIXA POSTAL, 2.106

o fasseno, serem penhorados os bens dados em hipoteca e devidamente caracterizados e descritos na escritura anexa, a fim de garantir o pagamento do principal, juros, multa, custas e demais encargos, até final julgamento do feito. — 10.º) — Tendo, ainda, em vista que não foi aberto o inventário da devedora D. Palmira D'Errico Gadda e ignorando o Suple. se além dos herdeiros mencionados outros existam, requer sejam publicados editais pelo prazo de 20 dias, a fim de que possíveis herdeiros desconhecidos e ignorados também fiquem citados para o pagamento da quantia devida e para todos os termos da ação até final. Caso haja contestação, o Suple. indica, desde já as seguintes provas que serão levadas a efeito: a. depoimento pessoal dos devedores; b. inquirição de testemunhas; c. exames e vistorias e d. juntada de documentos. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), pede deferimento. São Paulo, 12 de abril de 1954. (a) p. p. Otto Leite Carvalhães, (estavam devidamente intitulados as estampilhas). — DISTRIBUIÇÃO: — Correção Geral da Justiça — Distribuição Cível — A 7.ª Vara — (Setima) — Ao 7.º Ofício — Ao 3.º Contador — Ao 1.º Depositário. São Paulo, 20 de Abril de 1954. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. item-se. São Paulo, 24-4-54. (a) Lincoln De Assis Moura. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias de possíveis herdeiros desconhecidos e ignorados de D. Palmira D'Errico Gadda, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de outubro de 1954 (um mil novecentos e cinquenta e quatro). Eu, (a) Orestes R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O café em Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O Café Santos "B", para entrega futura, fechou hoje com baixa de 70 a 143 pontos, foram vendidos 433 lotes.

Os preços baixaram abruptamente, depois de uma demonstração de força no início das operações. Algumas posições saíram até o limite de dois centavos por libra.

Os corretores pensaram que o mercado se achava em condições tecnicamente vulneráveis depois das fortes altas recentes, e cederam terreno facilmente ante as vendas de cobertura.

As compras para entrega imediata dos compradores se reduziram consideravelmente, depois das grandes transações que tiveram lugar no começo da semana.

O Santos-4, para entrega imediata, baixou 1/2 centavo e foi cotado a 69 1/4 centavos por libra peso. Os contratos abertos da entrega do tipo Santos "B" atingiram, no começo das operações de hoje, o total de 4.317, ou seja 9 a mais que ontem.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot não sofreram alteração nas operações de hoje e foram cotados a 72 3/4 centavos por libra peso.

CAFÉ

DISPONÍVEL — Em ambiente calmo funcionou ontem o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 410,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 355,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D" fundou-se na abertura e estava no fechamento, registrando 750 e 2.000 sacas de negócios para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 40 a 110 pontos e fechou com baixa de 70 a 143 pontos, registrando 106.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 28.181 sacas, foram embarcadas 13.610 e despachadas 33.773 sacas. Ficaram 2.698.058 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 88.796 sacas, somando desde 1.º de maio 620.425 sacas.

Entregas diretas: — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes condições: — Fecham. hoje
Períodos: Comp. Vend.
Outubro-dezembro 433,00 435,00
Novembro-dezembro 435,00 435,00
Janeiro-junho 1955 440,00 440,00
Julho-dezembro 1955 380,00 380,00
Janeiro-junho 1956 355,00 355,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Outubro 433,00 435,00
Novembro-dezembro 435,00 437,00
Janeiro-junho 1955 440,00 440,00
Julho-dezembro 1955 380,00 380,00
Janeiro-junho 1956 355,00 355,00
CONTRATO "B" — Os contratos sem descrição de bebida e de tipo 4, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Eliminação sem exercícios de falar e respiração controlada, só pelo sistema psicológico de um psicólogo de renome internacional, antigo gago. — Informações gratis.

CAIXA POSTAL, 2.106

o fasseno, serem penhorados os bens dados em hipoteca e devidamente caracterizados e descritos na escritura anexa, a fim de garantir o pagamento do principal, juros, multa, custas e demais encargos, até final julgamento do feito. — 10.º) — Tendo, ainda, em vista que não foi aberto o inventário da devedora D. Palmira D'Errico Gadda e ignorando o Suple. se além dos herdeiros mencionados outros existam, requer sejam publicados editais pelo prazo de 20 dias, a fim de que possíveis herdeiros desconhecidos e ignorados também fiquem citados para o pagamento da quantia devida e para todos os termos da ação até final. Caso haja contestação, o Suple. indica, desde já as seguintes provas que serão levadas a efeito: a. depoimento pessoal dos devedores; b. inquirição de testemunhas; c. exames e vistorias e d. juntada de documentos. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), pede deferimento. São Paulo, 12 de abril de 1954. (a) p. p. Otto Leite Carvalhães, (estavam devidamente intitulados as estampilhas). — DISTRIBUIÇÃO: — Correção Geral da Justiça — Distribuição Cível — A 7.ª Vara — (Setima) — Ao 7.º Ofício — Ao 3.º Contador — Ao 1.º Depositário. São Paulo, 20 de Abril de 1954. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. item-se. São Paulo, 24-4-54. (a) Lincoln De Assis Moura. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias de possíveis herdeiros desconhecidos e ignorados de D. Palmira D'Errico Gadda, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e sete dias do mês de outubro de 1954 (um mil novecentos e cinquenta e quatro). Eu, (a) Orestes R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Gentil do Carmo Pinto.

NEGÓCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 2-dez. 29,90;
1-mar. 31,20;
1-a INTERM. — 1-jul. 29,00;
2-a INTERM. — 8-dez. 29,90;
Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A.;
Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 29-10:
4.000.000 quilos.

DISPONÍVEL

Quilos 15 ks.

Nominal

30,73 401,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

30,40 459,00

Má alimentação (e pouca): a causa dos maus dentes dos brasileiros

Terminaram ontem os Congressos em que estiveram reunidos os odontólogos de todo o país — Fluoração das águas servidas às populações, solução unilateral mas capaz de melhorar as condições de saúde do povo

Ontem, 29 de outubro, terminou o Congresso. Aliás, terminaram os congressos, uma vez que três dias antes se realizaram os mesmos no Teatro de Cultura Artística e no Ibrapuera: eram eles o Congresso Internacional de Odontologia, o Congresso Odontológico Brasileiro e a Reunião da Federação Odontológica Latino-Americana, reunindo uma totalidade de três mil congressistas, entre os quais se destacavam jovens e belas cirurgiãs-dentistas.

DUAS TENDÊNCIAS

É interessante notar como, dentro do maior espírito de compreensão, em uma "rolha" tivesse funcionado com certo rigor, se formaram desde logo duas correntes em plenário: as que defendiam veementemente a fluoração das águas de consumo das populações e as que atacaram a adoção unilateral dessa providência, lembrando:

— "Fluoração não resolve. Basta dizer que a maioria dos municípios brasileiros não é dotado de rede de esgotos e essa providência só caberia naqueles que o fossem. Os males que afligem os dentes da população brasileira decorrem de outros fatores, tais como a má alimentação e, mesmo, a desnutrição. Além disso, a má alimentação — e não a fluoração — é o fator determinante de uma série de doenças, como a de Maria Rocha. O que precisamos é efetuar um levantamento, uma verdadeira geografia das afecções dentárias, de acordo com o regime alimentar das nossas populações. Ali, será mais fácil atacar esse inimigo chamado cárie..."

TRES MIL HOMENS CONTRA A CÁRIE

Pois bem, com fluoração ou não



Os srs. Durval Carvalho, de São Paulo e Rigoberto Blanco Filho, de Buenos Aires, discutem uma tese sobre as condições de saúde no Teatro de Cultura Artística.

(é necessário dizer-se que este processo não tem inimigos, embora haja quem seja adversário de soluções unilaterais como o emprego único e simples da fluoração), o fato é que três mil pessoas se reuniram para discutir uma situação que não aflija apenas o brasileiro mas todos os povos do mundo, notadamente os dos países pouco desenvolvidos.

Problema abordado em todos os seus aspectos, pois que se relaciona estreitamente com o assunto, foi o referente à nutrição. Sim, porque afinal, conforme disse um congressista, os dentes não

apenas são um reflexo da boa ou má alimentação mas, igualmente, existem para que o indivíduo seja bem alimentado. Afirmando-se assim o velho conceito de que os dentes são uma joia, uma parte do vestuário ou o complemento de um sorriso bonito ou, o que é notório, uma propaganda de dentifício...

MAUS ALIMENTOS, MAUS DENTES

Um dos congressistas, o dr. Mauricio Moscovici, do Distrito Federal, fez suas exposições girarem em torno de um problema: a má alimentação do brasileiro já apresenta caráter endêmico. A má alimentação, afirmou, principalmente a ocasionada pela miséria das grandes massas, é responsável pelos maus dentes das nossas populações.

A fim de comprovar sua tese, apresentou as últimas estatísticas do Distrito Federal e referentes ao consumo diário "per capita" de determinados elementos. Era a seguinte a relação:

	Gramas
Trigo	35
Leite	123
Féijão	70
Carne	55
Batata	25
Laranja — 1/3 de fruto.	
Banana — 1 fruto.	
Ovo — 1/2 por mês.	

Alí está a razão por que o brasileiro tem maus dentes, afirmou. Dê-mos melhores alimentos e ele terá um organismo forte, um bom esqueleto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CENTO E VINTE MILHÕES PARA PROSSEGUIMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Projeto de lei encaminhado à Edilidade pelo vice-prefeito solicitando verba para prosseguir com o plano de emergência — Apolices num montante de 160 milhões seriam emitidas pela Prefeitura — Exonerado o secretário de Obras — Poderão funcionar os hotéis suspeitos

Solicitou o vice-prefeito em exercício à Câmara Municipal, através de um projeto de lei a encaminhar, o montante de 120 milhões de cruzeiros para dar prosseguimento às obras do plano de emergência alocadas nos meses de outubro, novembro e dezembro. Quinze distritos da capital serão beneficiados com essas obras previstas no plano. São eles: Central, Conservação de asfalto, Norte, Tremembé, Vila Maria, Sul, Saúde, Oeste, Osasco, Freguesia do O' Leste, Vila Prudente, Carrão, Nordeste e São Miguel. Os melhoramentos previstos pelo plano são o nivelamento das ruas, canalização de águas pluviais e pavimentação. Apolices, segundo a proposta, serão emitidas pela municipalidade, a fim de enfrentar as despesas com a execução dessas obras, as quais terão o valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de 160 milhões e vencerão juros de oito por cento ao ano sobre o seu valor nominal. Esses títulos — dispõe a proposta — serão resgatáveis trimestralmente. No próximo ano o plano de emergência continuará com os recursos das verbas orçamentárias próprias, realça finalmente a proposta do vice-prefeito aos edis paulistas.

Se, apesar de tudo, o problema se agravar, estará o Governo, então, obrigado a vir a público preparar a população para o "black-out", emitindo instruções, providenciando medidas adequadas, no sentido de auxiliar e amparar o povo.

Em resumo: a Sociedade Amigos da Cidade apela para esse Egrejo Conselho no sentido de poupar um pouco o consumidor domiciliar, esse mesmo consumidor que não possui entidades de classe para defendê-lo, mas que nem por isso deve ser desatendido.

Esta Sociedade está disposta a colaborar com esse Egrejo Conselho e com a Light no sentido de auxiliar a superação da crise, para o que oferece desde já os seus préstimos.

Na convicção de que esse Egrejo Conselho dará ao assunto a consideração de que faz jus, prevaleceram-nos os protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) — **Goffredo T. da Silva Telles** — presidente; **Francisco Silva Jr.** — secretário.

O presidente da República presidirá a III Conferência Rural Brasileira

O sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, informou ontem na sede da FARESP, momentos depois de chegar do Rio, juntamente com vários diretores dessa entidade que representam a cafeicultura paulista na Junta Administrativa do I. B. C., que está confirmada a vinda do sr. Café Filho, presidente da República, a São Paulo, no próximo dia 6 de dezembro, a fim de presidir a sessão inaugural da III Conferência Rural Brasileira, oficializada pela Comissão do IV Centenário e promovida pela FARESP, sob os auspícios e por delegação da Confederação Rural Brasileira.

O sr. Iris Meinberg, que foi recebido anteriormente juntamente com outros diretores da Confederação Rural Brasileira e da FARESP pelo chefe da Nação, entregou na ocasião ao sr. Café Filho um ofício do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, de que foi portador, convidando o presidente da República a vir a São Paulo com aquela finalidade. A III Conferência Rural Brasileira, que recebeu o apoio de todas as entidades agrícolas do país, contará ainda com a presença de altas autoridades federais, inclusive do sr. Costa Porto, ministro da Agricultura, e dos secretários de Agricultura de todos os Estados. Nesse sentido, telegrafou o sr. Costa aos governadores de todos os Estados.

Oito soldados mortos e 10 feridos com a explosão de uma granada

O SARGENTO DAVA INSTRUÇÕES A UM PELOTÃO QUANDO OCORREU O TRÁGICO ACIDENTE

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A cidade de São Gabriel foi assediada na tarde de ontem por tragico acontecimento, ocorrido no interior do Terceiro Regimento de Cavalaria Mecanizada.

Segundo as informações chegadas ao nosso conhecimento, os fatos passaram-se da seguinte maneira: o sargento Basileu Alves dava instruções a um pelotão do Primeiro Esquadrão do Regimento, na quadra de basquetebol, quando deixou escapar das mãos uma granada que, se chocando contra o chão, explodiu violentamente. Os primeiros instantes foram de grande confusão, pois mu-

tos corpos jaziam pelo chão. Centenas de pessoas acorreram às imediações do quartel, imaginando que parentes seus pudessem ter sido atingidos. Todos os médicos da cidade foram mobilizados, pela Santa Casa, para prestar assistência aos feridos, muitos dos quais vieram a falecer.

Faleceram na explosão os soldados Fausto da Rosa, Waldir Viana, Almerindo Vidal, Emoclos Khuz, Iraculo Nicolson, Guido Ruchs, José Fritzen e Raimundo Horis.

Estão feridos, Raimundo Vohwalv, Protasio Martins, Irineu Francisco da Silva, Joly Camargo, Armando Kunz, Marcelino Pires de Melo, Emílio Renner, Flavio Machado Rangel, Elói Bordenal, além do sargento Basileu Figueira Alves.

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.235

Fiscalização intensiva da COAP no comercio de flores

"Comandos" em todos os cemiterios — Distribuição de velas

Segundo a imprensa noticiou, não foram pequenos os prejuízos causados pelo granizo que castigou as nossas plantações, há três dias, notadamente as charcadas localizadas na capital e na zona periférica de nossa cidade. Além das verduras, as plantações de flores foram das

mais atingidas, o que provocou uma imediata reação no mercado, em face da escassez de s. artigos, mais intensa no dia de finados. Todavia, a COAP, através de seus setores de fiscalização, está convenientemente aparelhada para reprimir e punir qualquer transgressão ao ta-

lamente das flores aprovado quarta-feira última.

FISCALIZAÇÃO INTENSIVA

Com esse objetivo, o Departamento de Policiamento Econômico organizou uma série de "comandos", visando todos os cemiterios da cidade, a fim de que o publico possa adquirir as flores que deseja por preços razoáveis, ou seja, os fixados pelo plano de órgão controlador. Por outro lado, serão também rigorosamente fiscalizados todos os locais de venda de flores, notadamente o chamado "mercado de flores", onde são realizados quase todas as transações atacadistas.

DISTRIBUIÇÃO DE VELAS

Co-forme tivemos ocasião de noticiar, a COAP distribuirá, ainda, junto aos cemiterios, diversos tipos de velas, cujo principal objetivo é funcionar como regulador de preços, evitando que os comerciantes elevem os preços desses artigos. Com relação a essa medida, o presidente do Sindicato do Comercio Varejista protestou contra a intervenção da COAP, alegando que os comerciantes estão devidamente aparelhados para atender aos reclamos da população.

A providencia, porém, será mantida, uma vez que a sua finalidade não é suprir deficiência do comercio, mas, sim, forçar a baixa de preços.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

VIAGEM DE S. PAULO A SANTOS

Há cem anos atrás, não havia, como é lógico, as facilidades de transporte entre São Paulo e Santos. As viagens demandavam mais tempo e impunham paradas pelo caminho, principalmente em Rio Grande, onde havia um posto muito conhecido, que, pelo 'Correio Paulistano', de 30 de outubro de 1854, fazia o seguinte comunicado aos seus fregueses:

"Os proprietários dos acreditados estabelecimentos de Ponto Alto e Rio Grande na estrada de Santos, previnem ao publico em geral, e a seus fregueses em particular, que do 1.º de novembro em diante, continuarão a prestar os bem conhecidos e confortáveis e agradáveis costumes naquelles lugares, mediante a seguinte tabella de conduções:

Cada Banquet, com dois serventes, de São Paulo a Santos, ou vice-versa, 30\$000. Cada animal de montaria 10\$000, cada animal de carga (nunca excedendo de 7 arrobas) 8\$000."

EXAMES NA FACULDADE DE DIREITO

Noticiava ainda o "Correio" o resultado dos exames na Faculdade de Direito, no dia 27 último, sendo aprovados: no 5.º ano, padre Mamede José Gomes da Silva, Candido Xavier de Almeida e Sousa e Sebastião José Pereira Junior; no 4.º ano, Clemente Falcão de Sousa, Americo Brilhante de Almeida Melo e Vicente Mamede de Freitas; no 3.º ano, Domingos de Andrade Figueira, Rafael d'Abney de Avelar Brotero e Fidelis José de Moraes; no 1.º ano, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Eduardo Luiz Crescencio Valdetaro, Albino dos Santos Pereira Junior e José Simões da Fonseca.

ASSINADO O ACORDO

PETROLEO BOLIVIANO EM TROCA DE CAFÉ, COUROS E ALGODÃO

RIO, 29 (Asapress) — Foi assinado hoje no Conselho Nacional do Petroleo, um acordo entre o Brasil e a Bolívia, criando o comercio petroleiro entre os dois países.

O Brasil importará da Bolívia mensalmente, um milhão de litros de gasolina e seletos mil litros de querosene que serão transportados por via terrestre. Em troca do combustível serão fornecidos aquele país, café, couros, algodão e outros produtos.

O acordo vigorará a partir de janeiro de 1955.

DEPOE EM JUIZO

Gregorio reafirma suas acusações contra o gen. Mendes de Moraes

Varia investidas ao ex-chefe da extinta guarda pessoal para a eliminação do jornalista — Acusação a o presidente da Comissão de Inquerito do Galeão — Outros detalhes

RIO, 29 (ASAPRESS) — Grande era o movimento de pessoas hoje no Fórum, a fim de tomar conhecimento do depoimento de Gregorio Fortunato e dos demais implicados no crime da Rua Toneleros.

O "Tenente" Gregorio chegou meia hora atrasado ao Fórum, elegantemente trajado, sendo imediatamente conduzido para o plenário.

Após ser qualificado, alegou residir no Catete. Diante do espanto do juiz, retificou, declarando que a sua atual residência é na rua Palasandru, no 56.

No decorrer do seu depoimento, declarou que "Ceil Borer é meu inimigo pessoal e o coronel Adyl de Oliveira é um dos que quiseram me matar, quando no Galeão".

ACUSAÇÕES AO GENERAL — Em seguida, deteve-se no relato do encontro que tivera com o general Mendes de Moraes. Disse a certa altura: "O general já vinha me amando há muito tempo. Dava aqueles largos sorrisos amigos e se abria em largos cumprimentos quando me avistava. Um dia, levou-me à sacada do Palácio e me disse: — 'Mas esse Carlos Lacerda acaba comprometendo o país. Você tem de dar um jeito nele, pois até a vida de Vargas está em perigo'."

Você é o verdadeiro ministro da Defesa". O General — continuava Gregorio — ainda disse que por causa de Lacerda a haver guerra civil com grande mortandade. Eu nunca ouvira falar nessas coisas. Fiquei pensando dois dias; depois encontrei o general no 1.º B. C. Ele me rodeou e ao se aproximar perguntou-me se eu estava a chefatura de Polícia. Respondi que não, pois nesse Regimento não podia baixar o pau".

Finalizou Gregorio o seu depoimento, afirmando que o general Mendes de Moraes lhe disse um dia: "Eu já tenho um homem que está rondando a Lacerda para lhe dar um tiro."

Gregorio afirmou, ainda, ter dado a seguinte resposta ao general: "Pois vamos ver quem chega primeiro".

Com exceção do sr. Benjamin Vargas e o general Mendes de Moraes, todos os outros implicados serão ouvidos ainda em depoimento.

MAIS DE UM MILHÃO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Sobem a mais de um milhão de cruzeiros, os prejuízos causados pelo violento incendio que destruiu inteiramente os cômodos de um velho cartório, situado na esquina da avenida Tucautins e rua Andradas, junto ao viaduto Santa Teresa, que eram ocupados por três empresas de transporte rodoviário.

Ontem, às 19 horas, aproximadamente, as chamas irromperam no interior do depósito de uma das empresas, a "Transportadora Santa Fé Ltda.", ganhando intensidade em poucos minutos, pelo fato de ali estarem armazenadas mercadorias a serem despachadas para o Rio e São Paulo, de facil combustíveis.

Segundo fomos informados as mercadorias destruídas devem estar seguras.



Barbaro crime na cidade de Ribeirão Claro — Paraná

O município de Ribeirão Claro, na fronteira paranaense com o nosso Estado deu-se, há pouco, cena delituosa que chocou pela selvageria e ineditismo. O lavrador Sebastião Isidoro, de 55 anos, encontrou-se, no dia 8 com seu velho conhecido João Marcelino, de 35 anos, casado, e decidiram ambos embriagarem-se no botiquim de Sebastião de tal, localidade fora do perímetro urbano. Beberam até cerca de 23 horas, quando, já alterados, começaram a se desentender. No auge da discussão, Sebastião teria se referido despraziosamente à esposa do parceiro. Adianta este que, além da ofensa, foi alvo de proposta indecorosa de parte de Sebastião.

João Marcelino não reagiu logo; passou a arquitetar um plano de vingança que deveria ser o mais cruel possível.

Os escorpiões estão invadindo a cidade

PONTA GROSSA, 29 (Asapress) — Esta cidade foi invadida por grande numero de escorpiões que vêm deixando inquietos os moradores de casas mais abertas. Numa casa apenas, foram encontradas trinta espécies diferentes.

A população paulistana não pode ser sacrificada e muito menos punida por faltas e abusos de alguns

Apelo da Sociedade Amigos da Cidade à presidência do Conselho de Águas e Energia Elétrica no sentido de ser poupado o consumidor domiciliar

A Sociedade Amigos da Cidade enviou o seguinte ofício à presidência do Conselho de Águas e Energia Elétrica e à Superintendência da Cia. Light:

"A Sociedade Amigos da Cidade vem acompanhando, com vivo interesse, as medidas relativas à escassez de energia elétrica e, apesar de reconhecer a gravidade da situação, não pode deixar de observar que os consumidores domiciliares devem merecer maior compreensão por parte desse Egrejo Conselho.

A preocupação maior, na organização de uma cidade civilizada, deve consistir em assegurar a felicidade de seus habitantes; a indústria, o comercio, os serviços publicos etc. são consequências da atividade do conglomerado cidadão.

O moderno urbanismo, interpretando a doutrina cristã, confere à família todas as regalias oriundas da ordenação urbana. Ora, o consumidor domiciliar representa a família, razão pela qual precisa ser tratado com a máxima atenção e solicitude.

Além disso, esse mesmo consumidor não é de forma alguma, responsável pela situação atual; muito pelo contrário, é sua vítima.

Embora seja possível apontar

responsáveis pela extrema gravidade da atual crise de energia elétrica, — sem embargo dos fatores independentes da vontade humana que contribuíram para agravá-la, — não deseja esta Sociedade entrar no merito da questão. Quer, isto sim, apelar para esse Egrejo Conselho, constituído também por consumidores domiciliares, para que poupe à ordeira população de São Paulo sacrificios ainda maiores.

O grosso da população paulistana, não pode ser sacrificado e muito menos receber castigo por faltas e abusos de alguns.

Ha limites para tudo, inclusive para o minimo de consumo de eletricidade, o qual não pode nem deve ser fixado arbitrariamente.

Além do mais, convém considerar o fator segurança, que tanto depende da iluminação domiciliar, no caso de ruas e avenidas mal iluminadas ou sem qualquer iluminação publica que serve de obstáculo, à onda de crimes que hoje aterroriza a população.

Não se compreende por que na hora do "rush" da tarde, quando maior é o movimento de veículos, a iluminação publica é reduzida, ao passo que, logo depois e por toda a madrugada, essa iluminação permanece em plena intensidade. Porque não inverter a situação? E se isso não for possível por motivos técnicos (carga), por que não manter essa iluminação reduzida a noite inteira?

E quanto a certos parques e al-

gumas avenidas, não seria razoável uma restrição na iluminação, às vezes feérica?

É notório, também, que as maiores restrições estão recaindo sobre o consumidor domiciliar da classe média. A nova redução de 20% afeta-o diretamente. Mas esta Sociedade, mais uma vez, sente-se na obrigação de vir em defesa dessa classe já tão sacrificada.

Se, apesar de tudo, o problema se agravar, estará o Governo, então, obrigado a vir a público preparar a população para o "black-out", emitindo instruções, providenciando medidas adequadas, no sentido de auxiliar e amparar o povo.

Em resumo: a Sociedade Amigos da Cidade apela para esse Egrejo Conselho no sentido de poupar um pouco o consumidor domiciliar, esse mesmo consumidor que não possui entidades de classe para defendê-lo, mas que nem por isso deve ser desatendido.

Esta Sociedade está disposta a colaborar com esse Egrejo Conselho e com a Light no sentido de auxiliar a superação da crise, para o que oferece desde já os seus préstimos.

SEJA CURIOSO!

"Terra dos Deuses" da famosa escriptoria norte-americana Pearl Buck, foi publicado em 1931.

"Pa" é a terceira letra do alfabeto turco.

Euclides da Cunha publicou "Os Sertões" em 1902.

As festas em honra de Apolo chamavam-se Carnéas.

Calígula, terceiro imperador romano, chamava-se Caio César Augusto Germanico.

"Aná" é uma moeda que circula na Índia.

A classe militar no Japão é denominada "samurái" e quer dizer "guarda".

Uma colmeia produz anualmente 7 quilos e 720 gramas de mel.

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite das crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflija se aquela ou aquele não quer comer.

Uma colmeia produz anualmente 7 quilos e 720 gramas de mel.

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite das crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflija se aquela ou aquele não quer comer uma guloseima qualquer.